

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

São profundamente remodelados o Estatuto do Oficial do Exército e o diploma sobre a constituição do corpo de oficiais generais

Pelo Ministério do Exército foram hoje publicados, no «Diário do Governo», três importantes decretos-leis. O primeiro refere-se ao Estatuto do Oficial do Exército e ao corpo de generais, assinalando-se, no respectivo preambulo, a conveniência de introduzir alterações naquele documento, de forma a harmonizar algumas das suas disposições com as necessidades de-

monstradas pela prática; a atribuir maior preponderância às promoções por escolha nos postos superiores do Exército e a obter melhores garantias quanto à preparação e aproveitamento dos oficiais milicianos.

Entre as alterações decretadas, contam-se as que estabelecem que dentro de cada posto a hierarquia dos oficiais generais será correspondente às funções do comando que exerçam. O general que desempenhar as funções de chefe do Estado-Maior das Forças Armadas considera-se hierarquicamente superior aos restantes oficiais generais.

A hierarquia das funções desempenhadas pelos oficiais com a patente de general é a seguinte:

- a) Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas;
- b) Presidente do Supremo Tribunal Militar, presidente do Conselho Superior de Disciplina e chefe do Estado-Maior do Exército;
- c) Directores-gerais do Ministério do Exército;
- d) Governador-militar de Lisboa, comandantes de região militar, comandantes da Guarda Nacional Republicana, da Guarda Fiscal e vogais do Conselho Superior do Exército;
- e) Oficiais-generais no desempenho de funções não designadas nas alíneas anteriores.

Dentro da mesma categoria de funções, a hierarquia dos oficiais com a patente de general regula-se pela antiguidade, salvo o que diz respeito ao governador-militar de Lisboa e aos comandantes de região militar, dentro da área da sua jurisdição, os quais são sempre considerados superiores a todos os outros oficiais-generais não especialmente compreendidos nas categorias das alíneas a), b) e c).

São também alterados os artigos: 12.º, que determina quais são os oficiais que passam a situação de reserva; 15.º, que dispõe, salvo alguns casos indicados, que «nenhum oficial do Exército na situação de actividade poderá estar afastado das tropas ou dos serviços por mais de cinco anos consecutivos»; 16.º, indicando o que se considera «serviço efectivo, para efec-

(Continua na página central)



Os duques de Windsor não cessam de oferecer á curiosidade mundial documentos sucessivos de que o seu romance não se apaga com o tempo...

CARTA DE LONDRES

A rainha Isabel poderá reconciliar a corte britânica com seu tio o ex-rei Eduardo VIII?

LONDRES, Setembro.—O problema referente á posição social dos duques de Windsor aparece mais uma vez posto, com acuidade nova, em consequência dos preparativos para as cerimónias da coroação da rainha Isabel, que se efectua no próximo ano, mas cujo protocolo está já a ser preparado. Do ponto de vista puramente sentimental, o gesto do rei que

desistiu de tudo—da coroa e do império—em troca de poder seguir livremente a voz do seu coração, pode ter agradado muito às pessoas simplesmente inclinadas para gestos românticos, mas isso está longe de abalar a ideia de que o chefe da hierarquia política britânica, o cume da pirâmide imperial, chefe da Igreja Anglicana, guarda e garante das tradições do mais tradicional de todos os povos civilizados, deu a si próprio, aos seus subditos e ao Mundo inteiro o espectáculo de que desertava do seu posto e abandonava as suas obrigações apenas para satisfazer um instinto próprio e pessoal. De resto, é preciso reconhecer que esse aplauso cor-de-rosa, pelo gesto romântico da abdicação, teve muito mais quem o proclamasse no continente europeu do que nesta ilha, onde, com certo orgulho tocado de despeitada raiva, não faltou quem dissesse que o rei de Inglaterra nunca poderia comportar-se como uma «midinette» de Paris.

Quando o então ainda Eduardo VIII, nessa noite já afastada de 1936, tomou o microfone para anunciar a sua decisão e despedir-se dos seus subditos, teve a inspiração de deixar que lhe escapassem

(Continua na página central)

Receita para viver até duzentos anos

LONDRES, 19 — O médico da rádio de Moscovo disse ontem que todos podiam viver até 150 a 200 anos, simplesmente tomando três banhos de soda por semana. Os homens morriam na idade precoce de 70 a 80 anos—afirmou—porque o alumen das suas células coagula, provocando os indícios normais da velhice—perda da memória, da vista e do ouvido. Os banhos de soda, porém, podiam evitar isso. Devem conter 60 a 70 gramas de soda e ser tomados a 34 até 35 graus centígrados, durante 15 a 20 minutos, três vezes por semana. O médico da rádio disse que ele próprio tinha experimentado esse processo, com resultados benéficos, mas não revelou se já tinha 200 anos.—(R.).



MARIA MATOS

Morreu hoje com 62 anos a actriz Maria Matos

Maria Matos, de seu nome completo Maria da Conceição de Matos Ferreira da Silva, nasceu em Lisboa em 29 de Setembro de 1890, não contando, portanto, ainda os 62 anos.

Cursou piano e depois arte dramática no Conservatório Nacional, e razão tiveram os seus professores de teatro—D. João da Camara, José António Moniz e Augusto de Melo—ao dar-lhe o primeiro prémio de Drama. Os que assistiram á sua prova final, para a qual o dr. Julio Dantas escreveu a «peça em um acto» «Rosas de todo o ano», recordamos a expressão dramática que deu á dolorosa freira que conta o seu drama á ingénua, «papêl» que foi então representado por Dalila Motli. Aconteceu, porém, que no Teatro de D. Maria II, onde se estreou em 20 de Novembro de 1907, as antigas societárias não queriam fazer os «papeis» de velhas, e Maria Matos, com 17 anos, teve que neles disfarçar a sua juventude, e assim obteve êxito que haviam de lhe marcar um caminho que não seria precisamente aquele para que estava fadada, mas que foi, afinal, o da sua consagração.

A peça de estreia foi o drama em verso «Judas», de Augusto de Lacerda, fazendo Eduardo Brás o protagonista. Com tão excelente actor, e com outros de semelhante envergadura, como Ferreira da Silva, fez Maria Matos a sua aprendizagem profissional e um ano depois merecia ser nomeada societária daquele teatro.

(Continua na 6.ª pág.)

Os sindicatos americanos resolveram apoiar a candidatura de Stevenson

NOVA YORK, 19.—Os principais elementos oficiais da Federação Americana do Trabalho entraram para um «comité» nacional recentemente formado para apoiar a candidatura democrática de Stevenson á presidência, segundo se revelou ontem em Nova York.

A Federação Americana do Trabalho abrange 107 Unions, com um numero total de 8 milhões de filiados, e é a maior federação de «Trade Unions» dos Estados Unidos.

Delegados da Federação Americana do Trabalho de todas as partes do país realizam actualmente a sua convenção anual em Nova York e esperam-se dum modo geral que apoiem a candidatura de Stevenson.—(R.).

O humorismo de Stevenson

SPRINGFIELD (Massachusetts), 19.—Discursando hoje em Springfield, Adlai Stevenson declarou que o estado-maior republicano, á falta de doutrina positiva, não achou coisa melhor do que atacar os seus ditos de espirito. Acrescentou que compreendeu finalmente a razão por que Eisenhower disse, a semana passada, que, doravante, o seu modelo seria Cromwell.

—Não o pode ter feito porque Cromwell se empenhou em cruzada sangrenta contra o povo irlandês. Também o não pode ter feito porque Cromwell subjugou o Parlamento pela força das armas. Mas, agora, julgo compreender porque é que o general admira Cromwell. Diga-se o que se disser de Cromwell, nunca poderá ser criticado por ter dito uma frase de espirito.

Comparou, depois, a recente entrevista Taft-Eisenhower a um Munique

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

em que o general se rendeu com armas e bagagens ao homem a quem acabava de vencer.

—O senador Taft—prosseguiu Stevenson—parecia absolutamente encantado depois da conversa que teve com o general. Não vi sorriso tão satisfeito desde que o gato comeu o canário...

Na segunda parte do discurso, o governador Stevensou defendeu a politica externa da administração democrática, afirmando, nomeadamente,

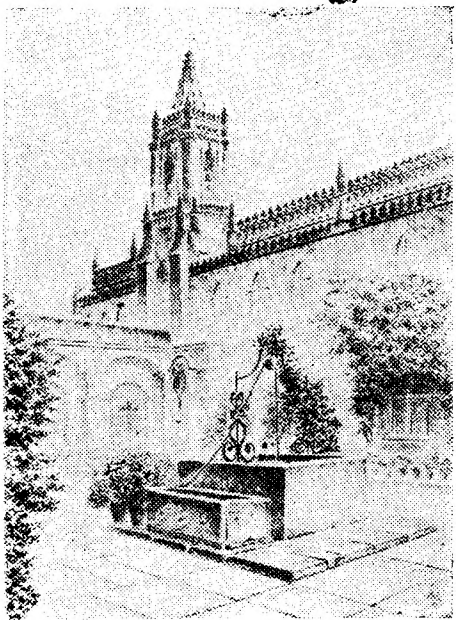
(Continua na ultima página)

Os Americanos instalaram uma grande base aérea na Gronelândia

WASHINGTON 19.—O Governo americano acaba de revelar a existência duma importante base aérea na extremidade Norte da Gronelândia. A base tem o nome de «Thule», podendo receber um numero consideravel dos mais poderosos bombardeiros actualmente construídos, nomeadamente os «B-36» e os «B-52» de reacção. Uma esquadilha de aviões de caça de reacção já utilizou essa base, que está construída há um ano e cuja existência tem sido mantida no mais absoluto segredo. O campo de aviação possui as características de qualquer grande aeródromo, incluindo uma torre de rádio que pode comunicar directamente com o Pentágono e com as principais bases aéreas americanas instaladas em todo o Mundo. A sua construção já custou 165 milhões de dólares, e ficará em 263 milhões quando estiver concluída.—F. P.

Vida artística

Luis de Pina Manique expõe no Estoril



Convento da Conceição, em Beja

Abriu há dias e manter-se-á até 26 do corrente, uma valiosa exposição de desenhos a lápis do pintor Luis de Pina Manique. A exposição está patente na Arcada do Parque Estoril, da Junta de Turismo de Cascais, e é uma larga visão do que há de mais curioso, pitoresco ou monumental no vasto Alentejo. Évora, Moura, Beja, Borba, Castelo de Vide, Vila Viçosa, Mértola, Viana do Alentejo, Almodovar, Serra de Ossa, Cuba, Marvão, Garvão e Serpa, ali estão representadas, com as suas igrejas e capelas, os seus aquedutos, as suas casas solares e conventos, as suas ruas e paisagens e os seus jardins históricos ou românticos.

Vale a pena visitar esta imagem de Portugal antigo, de tanto desconhecido ou visto longe dos seus aspectos verdadeiramente formosos, muitas vezes evocador de lindas histórias de amor ou de episódios guerreiros.

Uma excursão a S. Jacinto

ILHAVO, 18 — No próximo dia 20, realiza-se, na praia da Costa Nova, um animado passeio a S. Jacinto, tomando os excursionistas dois grandes barcos, embandeirados, cerca das 10 horas.

Visitação a mata de S. Jacinto e o campo de Aviação, regressando pelo canal Oudinot. Já estão inscritos 150 excursionistas. A organização é da família Piorro.

VIDA MUNDANA

JOHAN VOETELINK

É esperado no próximo mês em Lisboa o cônsul honorário Johan Voetelink, devoto amigo de Portugal e antigo leitor de Português na Universidade de Amsterdão. Vem, numas curtas férias, fazer uma digressão no continente, estando convidado, como hóspede de honra, pelo Grémio dos Exportadores de Frutas do Algarve, para uma excursão naquela província.

Um sobrinho de mau génio pôs o tio às portas da morte

ÉVORA, 17—Por motivos fúteis, de ordem familiar, António Benedito, solteiro, agrediu à pedrada, seu tio Joaquim Barreira Biléu, casado, de 33 anos, cortador de carnes e residente em Móra, quando este se deslocara a Pavia, onde aquele reside. O Biléu, que sofreu fractura do crânio, encontra-se internado em grave estado no hospital da Misericórdia desta cidade.

Caíu de um andaime e apanhou com o balde de cal nos olhos

ÉVORA, 18.—Vindo de Faro, onde caíu de um andaime quando caíava um prédio, deu entrada num estabelecimento hospitalar local o caçador Mário Manuel da Silva, de 24 anos. Na queda, o operário arrastou consigo o recipiente da cal, que lhe caiu sobre os olhos, ceceando-se, por isso, que fique cego.

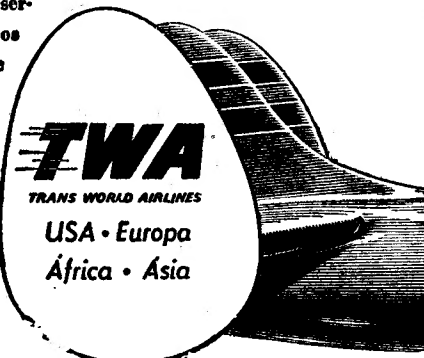


**O PRIMEIRO PASSO ANTES DUMA VIAGEM..
consulte o seu agente!**

Uma viagem planeada com antecedência torna-se muito mais agradável. Consulte portanto, o seu agente de viagens. Sem qualquer acréscimo o agente terá o cuidado de reservar as passagens pela rota mais rápida e atraente, com todas as ligações asseguradas, incluindo todos os pormenores... paragens em caminho, excursões locais, reservas de lugares, e acomodações nos hotéis. Não se esqueça que esse serviço é grátis, e que o preço da passagem é igual ao da companhia.

Esse como o agente pode auxiliá-lo:

1. Indicando a melhor via.
2. Sugerindo pontos a visitar.
3. Fixando os percursos e excursões.
4. Determinando a despesa total das férias, de acordo com o seu orçamento.
5. Conseguindo os vistos e dando informes sobre documentação requerida e regulamentos alfandegários.
6. Salvaguardando o seu dinheiro com a aquisição de «Travelers checks».
7. Fazendo todas as reservas de passagens e hotéis.



Publicado no intuito de viajar com o maior prazer na...

Festejos regionais

Em honra de Santo Ildefonso e S. Sebastião, em Montargil

ÉVORA, 17—Em honra de S. Sebastião e de Santo Ildefonso realizam-se nos dias 20, 21 e 22 as festas da vila de Montargil.

O programa inclui missas solenes, comunhão, procissões, bênçãos e sermões. Haverá, à noite, arraiais ao ar livre, funcionando também bazares e tombolas. Queimar-se-á fogo de artifício e não faltará a tradicional venda de fogaças, cujo produto, como o restante, reverterá para a Cantina Infantil Paroquial daquela vila. As festas abrilhantadas pelo Grupo Musical de Montargil, terão ainda o atractivo de alguns números desportivos, tais como um torneio de tiro aos pratos, uma gincana de automóveis e de bicicletas e um desafio de futebol.

A S. Brás da Granja

ÉVORA, 17—As festas em honra de S. Brás, patrono da freguesia da Granja—Mourão—realizam-se nos dias 20 e 21 do corrente. No programa figuram, além dos números litúrgicos já tradicionais—missa, procissão e sermão, concertos musicais, fogo de artifício, arraiais e uma tourada à vara larga, no segundo dia.

Ao certame costumam afluír muitos espanhóis oriundos da região fronteiriça.

Em benefício de um orfanato de Alenquer

ALENQUER, 17—Em benefício do Orfanato de S. José, desta localidade, realizam-se, aqui, nos dias 21 e 22, festas que terão, a colaboração do Rancho Folclórico de Alcoa, as bandas de música do Ateneu Artístico Vilafrancesense e Alenquerense e da Orquestra Odeon. Além de um programa de fados e guitarradas, haverá, também, gincanas de automóveis e de bicicletas motorizadas, figurando, entre os melhores números das festas uma corrida de bicicletas, com 15 voltas à vila. Esta prova, marcada para o dia 22, às 15 horas, foi autorizada pela Associação de Ciclismo do Sul, estando estabelecidos cinco prémios em dinheiro, além de outros dois, de montanha, para os dois primeiros classificados.

As festas são organizadas pela Comissão Pró-Beneficência de Alenquer.

Mercado e diversões em Tavira

TAVIRA, 18.—Nos dias 20 e 21 do corrente, realiza-se na povoação de Santo Estêvão, deste concelho, a feira anual. Haverá também quermesse, «dancing» e audição de fados e baile, nele cooperando as artistas Natividade Pereira, Noémia Cristina e as bailarinas espanholas Rocio del Carmen, Margot e Bela Méry.

INDIGESTÃO?



As RENNIE dão-lhe alívio instantâneo!

A indigestão, tanto se manifesta na forma de dor, como na de enjamento. A maneira mais segura de obter alívios rápidos consiste em chupar duas pastilhas Rennie, uma após outra. Os ingredientes anti-ácidos nelas contidos dissolvem-se na própria saliva, chegando rapidamente ao seu estômago perturbado. Restauram prontamente o equilíbrio exacto do ácido, removendo assim a causa do incómodo. Se não conseguir alívio imediato com as Rennies, é aconselhável uma visita ao seu médico. Todas as farmácias vendem Rennies em pacotes de 100 e de 25.

PASTILHAS

RENNIE

HOTEL DA ERIGEIRA

ESPLENDIDOS QUARTOS, BOM SERVIÇO DE RESTAURANT, CLIMA AGRADÁVEL



“Eu uso o sabonete LUX”

DIZ-VOS A SEDUTORA ARTISTA

Esther Williams

Estrela de M. G. M. nos filmes “Carnaval no Texas” e “Três Raparigas Modernas”

Siga, você também, o exemplo das mais belas estrelas de cinema. Use, como elas, para a beleza da sua tez, o mais branco, o mais puro dos sabonetes: Lux. A sua espuma abundante e suave dará à sua pele uma frescura e um aveludado incomparável.



9 DE CADA 10 ESTRÉLAS DE CINEMA USAM

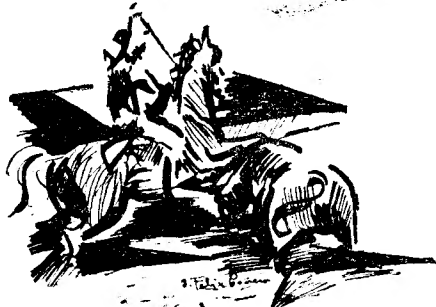
O SABONETE LUX

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAIVEM

PP-LT-04-606

Tauromaquia

A despedida de Murteira Correia



Oito cavaleiros prestaram homenagem ao seu colega Murteira Correia, porque o que dirigiu a corrida, Justiniano Gouveia, também o foi, e bem se esforçou ontem pelo bom decorrer do espectáculo. Mas, cada cavaleiro teve meio touro, porque lidavam a duo, e todos quiseram tirar o máximo partido do seu meio e esgotaram as possibilidades. Daqui resultou muita insistência, que chegou a bulir com a paciência, até com a dos touros que se vingaram empurrando os cavalos. Perdoa-se tudo pela boa vontade dos cavaleiros e não falaremos dos toques que resultaram do referido desejo de aproveitar ao máximo, esquecendo os limites, por bem.

Diremos apenas que Simão e Nuncio se luziram, aproveitando um touro voluntário, cada um na sua maneira, recordando os triunfos que um e outro obtiveram no largo período em que dividiram os êxitos com António Luís Lopes, o cavaleiro ausente. Foram ovacionados e deram volta à arena com Joaquim Monteiro, do grupo de forcados-amadores de Santarém.

Fernando Salgueiro e José Rosa Rodrigues lidaram bem outro de Cláudio Moura, o segundo cavaleiro com sentido do toureio a duo no aproveitamento dos ressaltos. Deram também volta à arena, desta vez com o forcado-amador Carrilho.

O 3.º de Monforte apresentou dificuldades que António dos Santos venceu com a capa e venceria com a «muleta» se não tivesse o pun-donor de lhe querer dar passes naturais que o bicho não tomou, colhendo e pisando o valente matador que quis continuar e ouviu mercedos aplausos.

O 4.º foi para Joaquim Marques que o lanceou bem com a capa e cravou três bons pares de bandarilhas. Com a «muleta», depois de o castigar e desenganar, melhorou o de Cláudio Moura, e Joaquim Marques confirmou os seus méritos de toureiro valente, seco e eficaz, com bons passes de peito e adornos que terminaram com as indesejáveis «montalvinas». Ovação e volta.

Após o intervalo e oferta de brindes aos cavaleiros, «diestros» e forcados-amadores, que desinteressadamente prestaram homenagem a Murteira Correia, este apareceu para lidar a sós um touro, mas, em gesto simbólico, solicitou a comparência do seu padrinho de alternância, João Nuncio, que passou a actuar de magnífico peão a cavalo—passe o paradoxo—e a lide acabou assim com impressionante ovação ao bom equitador de Évora, presenteado com ramos de flores, a que juntamos os da nossa saudade.

Volta à arena com Augusto Ramos. O 6.º foi para D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde, o primeiro prescindindo de lisongear a galeria e toureando ambos de frente, e bem, até que pisaram o referido limite das possibilidades do touro, com tendência à fuga como outros a que antes não quisemos chamar mansos. E aconteceu o que também antes referimos, mas merecendo aplausos os cavaleiros pela boa vontade de fazer mais do que o touro permitia. Neste touro fez Rodas Sérgio uma das suas valentes cernelhas.

O 7.º foi para Francisco Mendes que lanceou com sua sevillana graça, apenas comparável à de Pepin e de Manolo Gonzalez, e com a profundidade de Pepe Luiz. Com a «muleta» incorreu no mal endémico de começar de costas, mas depois toureou de frente e bem, desenhando belos passes naturais e de peito, em redondo, e adornos graciosos. Simulou bem o «volapié» com a mão e foi vitorioso com volta à arena e saída ao centro.

O último foi para António José de Oliveira, que voltou a provar saber lancear com a capa e dar passes variados, movendo-se demasiado porque o novillo não lhe permitiu parar-se, e sendo aplaudido por seus méritos.

Bandarilharam bem Cipriano e Costa, que também bregaram com Procópio, Francisco Gonçalves, Pascoal, Sebastião Saraiva, António Correia, Gomes, Gorjão, Glória, Romão, Ale-mão, Pereira e Silva e outros, porque ontem foram tantos os lidadores, que algum teremos esquecido.

Os espectadores saíram cheinhos de ver cavaleiros e peões, e nós com a mágoa de vermos desaparecer um bom equitador que se despede com honra, porque na arte equestre se inutilizou na arena, e que caiu de pé, rodeado pela estima dos seus colegas e do publico.

«EL TERRIBLE PEREZ»

Manuel dos Santos

Está assegurada a apresentação do matador de touros Manuel dos Santos no Campo Pequeno, no próximo dia 2 de Outubro, alternando com outro «diestro» que oportunamente será anunciado.

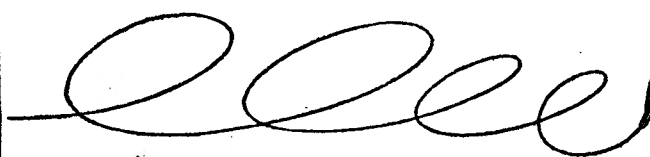
A FEBRE AFTOSA

VILA NOVA DE PAIVA, 17.—Foram declarados como atacados de febre aftosa, além dos gados deste concelho, os de Sátão, Aguiar da Beira, Castro Daire e Viseu.

EXPERIMENTE O INCOMPARÁVEL
PRAZER QUE PROPORCIONA!

Nova Parker
"51"

DESENHO COM DÉCADAS DE AVANÇO



A Nova «51» dá-lhe mais possibilidades do que qualquer outra caneta, jamais criada. O seu enchimento é extraordinariamente fácil. A tinta esco-se de um depósito visível — de maneira suave e contínua que *nunca varia*. Peça ao seu fornecedor que lhe deixe experimentar uma Nova Parker «51»... à venda nos modelos para homem e para senhora. Aparos à escolha dos compradores.



POSSUIR
UMA PARKER
DENOTA DISTINÇÃO

Preços: Canetas Parker "51" Dourada 600\$00 — Lustraloy 500\$00

Representantes Exclusivos e Posto Central de Reparações:

PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — LISBOA

PP. 293

Cursos Práticos de Comércio e Línguas NOCTURNOS

Superiormente autorizado criou o **COLÉGIO MODERNO**, para começarem a funcionar em princípios de Outubro, em regime de planos e programas próprios, os seguintes cursos:

- Curso Prático de Línguas (Francês, Inglês e Alemão);
- Curso Elementar de Contabilidade e Organização Comercial;
- Curso de Correspondente e Agente de Vendas;
- Curso de Esteno-dactilógrafo em Francês e Inglês.

Destinam-se estes cursos a funcionários publicos, empregados comerciais ou áqueles rapazes — com mais de 15 ou menos de 20 anos — que não puderam prosseguir os seus estudos, desejosos de desenvolver os seus conhecimentos com o **objectivo prático de melhorar as suas condições profissionais.**

As inscrições estão abertas durante todo o mês de Setembro na Secretaria do Colégio (Estrada de Malpique, 19 (ao Campo Grande) — Tel. 75038 para onde devem ser pedidas todas as informações.

Leiam o **SEMPRE FIXE**

A CRISE VINÍCOLA fez adiar a «Festa da Vindima» em Alpiarça

ALPIARÇA, 17.—Dada a grave crise vinícola que grassa no Ribatejo e, sobretudo, neste concelho, não é possível realizar-se este ano, em Alpiarça, a já tradicional «Festa da Vindima», em benefício da Misericórdia local. Por esse motivo a mesa administrativa daquela benemérita instituição marcou o próximo dia 21 para receber de todos os alpiarcenses o auxílio que seja possível prestar-lhe, levando assim, a efeito, por esta forma, o seu VII Cortejo de Oferendas, embora sem qualquer caracter festivo.

Para esse fim, a mesma mesa administrativa da Misericórdia dirigiu um apelo a todos os alpiarcenses, sabendo-se, antecipadamente, que esta iniciativa terá o maior êxito dado o carinho por todos dispensado a tão útil instituição.

Colhido por uma automotora para salvar os bois

ESPINHO, 18.—Quando transpunha a passagem de nível do lugar do Loureiro, desta praia, levando um carro de bois pela soga, e por se não ter apercebido da aproximação da automotora da linha do Vale do Vouga, foi colhido Marcelino Gomes de Oliveira, de 34 anos, casado, residente naquele lugar, que sofreu vários ferimentos. Os Bombeiros Voluntários de Espinho conduziram-no ao hospital da vila, onde ficou internado. O Marcelino foi colhido pela automotora para salvar os bois, o que conseguiu.

O primeiro encontro entre representantes dos parlamentos das duas Alemanhas

BONN, 19.—Os parlamentos oriental e ocidental alemães estabelecerão hoje o seu primeiro contacto formal, nos seus três anos de vida, quando aqui chegarem, de avião, cinco deputados da Volkskammer, que farão entrega de uma carta, sobre a unidade alemã, ao dr. Hermann Ehlers, presidente do Bundestag ocidental.

A Alemanha oriental considera a visita uma oportunidade para abrir a porta que conduz a conversações de todos os alemães e a um tratado de paz.

O Parlamento ocidental alemão está decidido a que a reunião não se transforme em negociações sobre a unidade alemã. Um funcionário que faz parte do pessoal do dr. Ehlers disse, na noite passada, que não haveria mais contacto com a delegação, depois de recebida a carta.

A Polícia de Berlim disse ontem que impediria quaisquer manifestações, comunistas ou anticomunistas, durante a visita.—(R.).

Curiosidades do estrangeiro

Rossellini no tribunal (autor)

ROMA, 19 — No dia 3 de Outubro começa em Roma o julgamento da acção de difamação intentada pelo realizador de cinema italiano Roberto Rossellini contra o senador americano Edwin Johnson, que segundo o cineasta teria proferido certas frases de natureza ofensiva, numa reunião com jornalistas na capital italiana.—(F. P.).

Exploração da Guiana

GEORGETOWN (Guiana britânica).—Uma expedição científica saiu do aeroporto de Atkinson, para ir explorar as regiões montanhosas do Sul da Guiana, próximo da fronteira brasileira. A expedição recolherá espécimes botânicos, que serão enviados a instituições científicas e aos jardins botânicos de Utrecht e Nova York.—(R.).

Uma imagem da estatística...

PARIS, 19 — O povo que, proporcionalmente, possui maior número de assinantes de telefone é o esquimó. Ao passo que a França não excede 55 por cada milhar de habitantes, o Alasca conta com 133, mais do dobro, portanto.—(L.).

Campeonato europeu de «bridge»

DUBLIN, 19 — Em Dunloughaire, começa hoje o campeonato de Europa de «bridge», que se prolongará até 27 do corrente. Os países participantes são Austria, Grã-Bretanha, Irlanda, França, Itália, Noruega, Suécia, Dinamarca, Suíça, Holanda, Líbano e Alemanha. A Finlândia e o Egito retiraram-se da competição.—(F. P.).

Morreu no posto

PLYMOUTH, 19 — O maquinista Albert Stuckley, de 50 anos, morreu ontem, quando conduzia um comboio do Oeste da Inglaterra para Londres. O seu fogueiro tomou conta dos controles e conduziu o comboio para a estação mais próxima.—(R.).

Para salvar alpinistas

GENEVA, 19.—Estão a ser feitos preparativos para uma nova tentativa de aterragem no Monte Branco, ao mesmo tempo que se lançam pára-queidistas. Não se trata de uma manifestação desportiva mas de uma demonstração do papel que a aviação pode representar no salvamento de alpinistas. A aterragem e os assaltos de pára-queidas realizam-se no cume do Couleur.—(Lusitânia).

Divisão de terras

ATENAS, 19 — A Igreja Ortodoxa grega distribuirá quatro quintos das suas terras por camponeses sem propriedades, nos termos de um acordo equi assinado entre a Igreja e o Governo.—(R.).

As grandes obras para todos
ACABA DE APARECER
O 22.º VOLUME DA
COLEÇÃO MINIATURA
E AGORA, ADEUS
de JAMES HILTON

Uma obra-prima do grande romancista americano. Uma história arrebatadora e uma figura inesquecível e humana: o rev. Howat
TEXTO INTEGRAL
Livros do Brasil

Um jornal americano diz que os Ingleses tentam torpedear a Federação Europeia

FILADELFIA, 19.—«Estará a Inglaterra tentando torpedear a Federação Europeia?». E' com este título que o «Philadelphia Inquirer» trata, em artigo de fundo, do problema europeu. Lembra que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, embora tendo muitos objectivos comuns, divergem quanto a duas questões mundiais importantes: a sua atitude para com a China comunista e a unificação europeia.

Frisa que dois dos delegados ingleses à Assembleia Europeia de Estrasburgo, «depois de se terem congratulado com o progresso da ideia de uma Europa unida, deitaram azeite no lume ao reavivarem os receios franceses de uma Alemanha demasiado forte». E o fundista prossegue: «A tática é perigosa. Assim como a Inglaterra não hesitou em continuar uma política contrária à nossa, na Ásia, também nós, nesta altura, devemos prosseguir uma linha de conduta diferente da britânica, na Europa. Não podemos negar aos Britânicos o direito de rejeitarem a unidade europeia, se esta não os interessar. Mas, em virtude do mesmo direito, a América deve aumentar os seus esforços a fim de curar as feridas desse continente mutilado».

O autor lembra os termos de Spaak, porque, explica em conclusão. «O resultado final excede a própria federação europeia. Interessa a segurança futura, a unidade, o potencial e a liberdade de todo o mundo ocidental».—(France Presse).

PEQUENAS NOTÍCIAS PELA POLÍCIA

BONS FILHOS.—Sebastião Martins, de Ferreira do Zêzere, que é cego, queixou-se na Polícia Judiciária contra seus filhos que, depois de o levarem a fazer-lhes doações dos seus bens, com a obrigação de o sustentarem, logo que se apanharam com o testamento, o puseram na rua apenas com a roupa que tinha vestida, e ainda o agrediram. O pobre infortunado teve de vir para casa dum sobrinho, em Lisboa, na Rua de S. Filipe Nery, 49.

UM DOS «ARREBENTAS».—O chefe Cunha Rodrigues e o agente Ferreira, da Polícia Judiciária, prenderam José Gonçalves Cabeça, dum quadrilha de «arrebentas», cujos componentes já estavam também presos, faltando este que andava fugido. Praticou vários assaltos, à mão armada, no Estoril, e atraindo ao Parque Eduardo VII e a Monsanto vítimas a quem exigia dinheiro com a ameaça de navalha.

DESASTRES

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL.—Alfredo de Oliveira Azevedo, de 14 anos, empregado do comércio, morador no Largo do Figueiredo, 13, loja, quando esta manhã ia a atravessar a Avenida 24 de Julho, foi atropelado por um automóvel que lhe produziu contusões na cabeça. Recolheu à sala de observações do Hospital de S. José.

DESCUIDO COM AS CRIANÇAS.—Por ter sido queimado no rosto com água a ferver, recolheu ao Hospital de S. José o pequeno Francisco Ribeiro Correia, de 4 anos, morador com seus pais na Travessa do Pasteleiro, 15, 2.º.

Carro Estoril
TEL. 730

RENTES depois de 94 quilómetros de percurso—LISBOA-LOURES-MAFRA-ERICEIRA-SINTRA-CASCAIS E ESTORIL

Às 16 horas—PROVAS COMPLEMENTARES

Corridas em velocidade—Aceleração e Travagem

Às 18 horas—No «YACHT-CLUB»

Concurso feminino—«LA BELLE ET LA BÊTE»

Um certame interessante, exótico e original

Às 23,30—No RESTAURANTE—Noite elegante

A 1 hora—No «WONDER-BAR» VARIEDADES E BAILE

ORQUESTRA SUISSA
HAZY OSTERWALD

«O BALLET»
BLUE-STAR

PREÇOS—(à noite)—No «Restaurante», entrada 20\$00, não havendo consumo obrigatório.
No «Wonder-Bar» e no «Yacht-Club» (ao ar livre) consumo mínimo 60\$00, incluídas todas as taxas.

No «HALL»—Exposição «ARTE E CONFORTO NO LAR»

Lançamento de 1600 pára-queidistas durante as manobras que estão a decorrer na região do Reno

BADEN-BADEN, 19.—No segundo dia das manobras «Equinócio», efectuaram-se largadas de 1.600 pára-queidistas, em quatro vages, e de material importante. Os exercícios desenrolaram-se na região de Lauterburg, tendo assistido o ministro francês da Defesa Nacional, René Plevin, os secretários de Estado das três armas, o alto-comissário francês na Alemanha, alguns generais franceses, os generais americanos Lawton Collins, Mathew Ridgway e Omar Bradley, e os adidos militares e membros das missões militares dos países signatários do Pacto do Atlântico.

Ao fim da tarde, as formas amigas, submetidas ao ataque, só dispunham, na margem direita do Reno, de uma testa de ponte muito ameaçada pelas forças assaltantes. A largada de pára-queidistas na região de Lauterburg permitirá aos assaltantes lançar esta noite uma ponte sobre o Reno, com o apoio de vedetas da Marinha. Está previsto para amanhã um contra-ataque das forças amigas, que tem por objectivo destruir ou repelir para além do Reno as forças atacantes. Será essa a última fase das manobras, que devem terminar amanhã.—(F. P.).

O carácter das manobras

SENNELAGER, 19 — Nas manobras «Aguenta», as forças amigas continuaram ontem o movimento de retirada sobre o Reno, em face de forças agressoras com superior poderio aéreo. Apesar das más condições do tempo, a aviação inimiga efectuou trezentas surtidas durante o dia, destruindo 51 aparelhos amigos.

No entanto, as destruições operadas contribuíram para atrasar o avanço do adversário. Um informador do quartel-general revelou que «tinha sido plenamente cumprida» pelas três divisões blindadas inglesas e belga a missão de barrar o caminho ao inimigo durante quarenta e oito horas, entre o Weser e Paderbon.—(F. P.).

Mantém-se estacionário o estado da vítima do desastre da Calçada do Combro

No Hospital de S. José, onde ontem foi internado por ter sido vítima do desastre ocorrido na Calçada do Combro, mantém-se em estado estacionário o descarregador José Fernandes, que sofreu fractura da bacia. Dadas as características da fractura, a sua permanência no hospital deverá ser longa.

Subsecretariado da Aeronautica

Foram nomeados presidente do conselho administrativo da Direcção-Geral do Subsecretariado de Estado da Aeronautica o coronel do S. A. M., na reserva, sr. António Alvaro dos Santos Pereira, e adjuntos os srs. tenente-coronel Peral Fernandes, capitão-tenente Santos Pereira e primeiro-tenente Trindade dos Santos.

O valor e a obra do Instituto de Patologia apreciados na Academia de Medicina do Brasil

RIO DE JANEIRO, 19 — Na sessão da Academia Nacional de Medicina, o dr. Von Doellinger da Graça, conhecido oncólogo desta capital, apresentou um interessantíssimo trabalho subordinado ao tema «O Instituto Português de Oncologia, de Lisboa, sua importância na profilaxia e no tratamento do Cancro».

O conferente referiu-se à personalidade do sr. dr. Francisco Gentil, mestre dos mais acatados da especialidade, que dedicou toda a sua vida de médico à realização daquela obra complexa e imponente, que idealizou há 25 anos e dirige com extraordinária proficiência. Citou depois os seus abalizados conceitos sobre o cancro, comentando-os em pormenor para dizer o que neste campo da medicina se tem realizado naquele Instituto e em Portugal.

No decorrer da sua conferência, o dr. Von Doellinger da Graça citou alguns cientistas que trabalham no Instituto Português de Oncologia, como o dr. José Conde, assistente do dr. Francisco Gentil, a dr.ª Maria Teresa Furtado Dias, directora dos Serviços de Anatomia Patológica, e as dr.ªs Madalena Guerra e Maria Marques.

Foi por fim exibido um filme sobre o referido estabelecimento, apresentando-o desde os exteriores aos interiores, com todos os seus serviços, comentando-o e esclarecendo o que especialmente se salientava. O dr. Von Doellinger da Graça declarou então que alguns dos departamentos do Instituto Português de Oncologia constituía uma maravilha de organização e eficiência, afirmando que esse estabelecimento, onde existem os mais modernos aparelhos cirúrgicos e se empregam os mais recentes métodos da ciência, pode considerar-se um dos mais perfeitos da especialidade.

No final da sessão, o presidente da Academia, dr. Alvaro Cumplido de Santana, congratulou-se pelo brilhantismo da exposição do conferente, que foi muito aplaudido.—(E.).

O SECRETÁRIO DE TRUMAN morreu de doença subita

WASHINGTON, 19.—Joseph H. Short, secretário do presidente Truman para a Imprensa, desmaiou e morreu a noite passada, na sua residência, na cidade próxima de Alexandria, (Virginia). Tinha 48 anos. Adoecera na terça-feira, à noite, e esteve alguns dias no hospital. Regressara a sua casa na segunda-feira e estava, aparentemente, restabelecer-se.

Short era secretário da Casa Branca para a Imprensa desde 18 de Dezembro de 1950. Fora nomeado para esse cargo depois da morte do anterior secretário da Imprensa do presidente Truman, Charles G. Ross, que desmaiou à sua secretária e morreu pouco depois.—(R.).

O PORTO pelo telefone

Bacalhau para o Porto

PORTO, 19.—Deu esta tarde entrada na barra do Douro o arrastão português «Estêvão Gomes», que traz carregamento completo de bacalhau fresco para Portugal, proveniente dos mares da Terra Nova e da Gronelândia. A bordo deste arrastão vieram todos os tripulantes do lugre-motor português «Rio Caima», que naufragou quando se encontrava naquelas paragens na faina da pesca. Todos regressaram de perfeita saúde.

Sindicato dos Musicos

Com o fim de comemorar o 19.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, a direcção do Sindicato Nacional dos Musicos do Porto leva a efeito, nos próximos dias 22 e 23 do corrente, várias cerimónias e actos festivos.

Falecimento

Na sua residência, Rua do Sol, 180, faleceu D. Maria Gonçalves da Cruz, de 64 anos, solteira, enfermeira aposentada. O funeral efectua-se amanhã, às 10 horas, no cemitério do Prado do Repouso, a cargo da Casa Alberto Xavier.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 24.º; mínima, 13.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 31.º; mínima, 21.º.

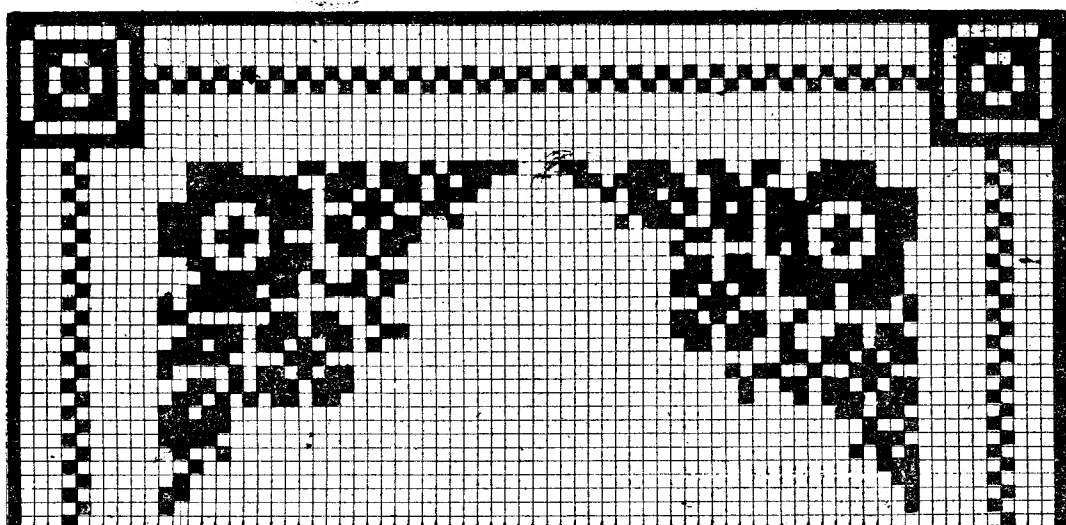
FÉRIAS UTEIS?

Só no TERRABELA

O hotel que lhe convém

Tel. 55—Figueiró dos V. hos

PAGINA DA MULHER



Este desenho que se presta para «napperon» e almofada deve ser bordado a ponto de cruz com «filoselle» Ancora cor de rosa n.º 734, vermelho n.º 382, azul-claro n.º 866, azul-escuro n.º 565, verde n.º 778 e amarelo número 514.

Este mesmo desenho colorido e medindo 0m,23 x 0m,23 é fornecido às

nosssas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 4 que contém muitos outros para roupas de casa e adornos. Custa 3\$50 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos com a sua importância em selos de correio devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

Pergunte para saber

Maria da Conceição Nunes—Desconhecemos a receita a que se refere feita com as cascas das nozes, mas tudo nos leva a crer que devem ser verdes as nozes empregadas.

E. T. S. A. S., 1.º—Para a esterilização de frutos em calda faz-se esta com meio quilo de açúcar para cada litro de água. Ferve-se primeiro a calda com o açúcar e deita-se nos frascos onde já devem estar os frutos crus. Peras, pêssegos, cerejas, damascos, enanases, ameixas, maçãs, morangos ou cerejas, a calda deve levar meio quilo de açúcar por cada litro de água. Marmelos requerem a calda com setecentas gramas de açúcar para cada litro de água.

2.º, as frutas são descascadas, excepto cerejas e ameixas pequenas.

3.º, quando se trate de frutos pequenos colocam-se inteiros dentro dos frascos. De contrário cortam-se em bocados.

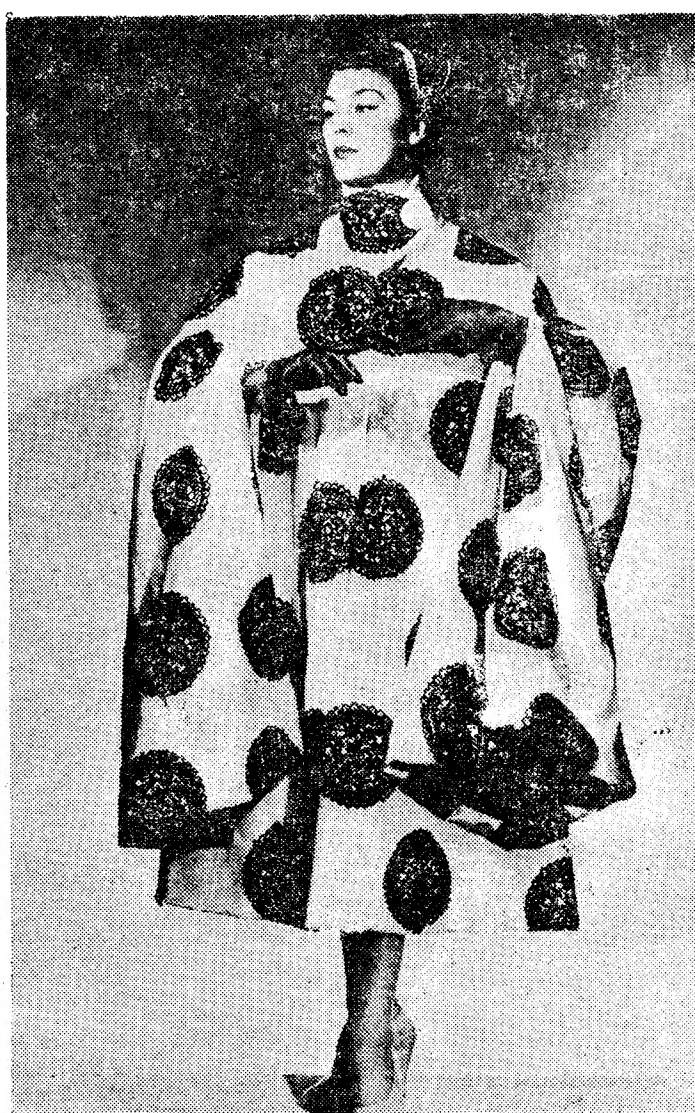
4.º, os figos não ficam agradáveis preparados por este processo.

5.º, para pelar as ameixas mais facilmente escaldam-se com água a ferver.

6.º, quando se empregam frutos inteiros não se lhes tiram os caroços.

7.º, meia hora de fervura chega para cozer os frutos tenros que não estejam muito verdes.

8.º, só se tiram os ferros que servem de grampos depois dos frascos terem arrefecido completamente.



Este modelo ter-se-ia inspirado nos tradicionais quimonos japoneses ou nas tunicas das marroquinas e argelinas? Na procura constante de linhas novas e originais, Schiaparelli descobriu este curioso casaco de tarde, de lá branca, com bordados de «passementerie» negra. Cuidado, porém, leitoras, ao copiá-lo não se esqueça de olhar a sua linha, a sua idade e ao local em que vai usá-lo. Terá de ser alta, jovem, galante e bonita aquela que ousadamente resolver apresentar-se assim numa reunião muito elegante.

CULINARIA

Codorniz á montanhês

8 codornizes; 8 fatias de gordo de toucinho; 100 grs. de cogumelos; 1 ramo de cheiros; 1 cálice de boa aguardente; 100 grs. de banha.

Depenam-se, esvazam-se, chamuscam-se as codornizes. Corta-se a parte gorda do toucinho em tantas fatias quantas forem as codornizes. As aparas do toucinho, que deve ser fresco e não salgado, cortam-se em bocadinhos pequeninos que se juntam aos cogumelos, cortados de maneira idêntica e levam-se ao lume a saltar. Junta-se-lhe o ramo de cheiro e enchem-se as codornizes com este recheio. Põe-se cada uma sobre uma fatia de toucinho e nela se enrola e ata com um fio. Colocam-se umas ao lado das outras numa caçarola de barro, regam-se com a banha derretida, 2 colheradas boas de caldo de carne, o cálice de aguardente; junta-se-lhe o couro do toucinho cortado em pedacinhos, tempera-se com sal e pimenta, tapa-se bem a caçarola e metta-se entre as brasas da lareira para que o cozinhado se faça lentamente durante 2 horas.

Escalopes de lagosta

1 lagosta viva; 190 gramas de manteiga; 2 decilitros de vinho da Madeira; 2 decilitros de nata; 4 gemas de ovos; 2 decilitros de vinagre; sal, pimenta e salsa.

A lagosta deve escolher-se sempre viva. Amarra-se e metta-se numa panela com água a ferver, temperada com sal e vinagre, onde se conserva durante meia hora, fervendo sempre, para ficar cozida. Retira-se, deixa-se arrefecer. Coloca-se na mesa sobre um guardanapo, com a parte branca para cima. Desamarra-se, estende-se e dão-se-lhe dois golpes, um de cada lado da carapaça, que se puxa e arranca muito facilmente. Extra-se-lhe a tripa central que torna a carne mais indigesta e corta-se a lagosta em escalopes que se colocam numa caçarola juntamente com a manteiga, sal e pimenta e vão a ferver em fogo lento. Voltam-se de vez em quando os escalopes, depois regam-se com o vinho da Madeira e abafa-se a caçarola, voltando a ferver durante meia hora. No momento de servir, juntam-se-lhe as gemas batidas com a nata e serve-se bem quente.



Como nos tempos faustos da Renascença, os homens voltam a vestir as mulheres de ricos trajes evocadores de belos palácios, cenas de anos que ficaram na História e divinizarão uma época de artistas e poetas. Esta belíssima «toilette» de noite, feita de veludo roxo da cor das violetas, tem um esplendoroso «empiétement» de veludo branco. Sobre este, um magnífico bordado — violetas também rousas que, com as mangas muito tuadas, darão às leitoras as mais gratas transições do tempo, dos factos e dois costumes. Este é um modelo Bruyère.

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

PANELAS DE PRESSÃO

Prestige

ECONOMIA NA COSINHA

PLISSADOS
modernos
GONÇALVES
Praça da Figueira, 4

Lotion Faciale Scherk

Para receber uma amostra desta Loção, indispensável para cuidar da beleza do seu rosto, bastará enviar-lhe Esc. 1500 em selos de correio para Azulay & C.ª, Lda. — 100, Rua Aurea, 2.ª-Dl.ª — Lisboa.



MODELOS ACABADOS DE CHEGAR

DA FÁBRICA

Novas condições de pagamento a largo prazo



Palácio Azul PORTUGAL.

Para tomar parte nas demonstrações técnicas da arte do penteado, que se realizam em Paris e Bruxelas, em Outubro próximo, já partiu para o estrangeiro o nosso representante Sr. José de Mello Baeta, membro correspondente da Haute Coiffure Française.

Teatros e Cinemas

NOTAS DE UM HOMEM DE THEATRO

XXXIV—Uma anedota de borlistas

Entrar de graça num teatro é a suprema aspiração de todos os portugueses. Pagam tudo pelo preço que ao fornecedor lhe apetece, mas o teatro esse só de graça. A «borla» é o sonho de toda a gente.

Conta-se até o seguinte: Uma vez o cenógrafo Eduardo Reis estava de palestra com uns amigos á esquina da Rua do Duque para o Rossio no Clube dos Canivetes. A certa altura, resolvem todos ir ao Coliseu dos Recreios ouvir a célebre cantora Maria Galvany, que nessa noite cantava a «Luccia».

O dinheiro não abundava, mas o Reis resolveu a «encrenca».

—Não há novidade. Compro uma geral, entro, ponho-me ao pé do porteiro a tirar as luvas e voçs vão entrando em fila indiana e fingem fazer não me conhecem.

E assim fizeram. O espirituoso boémio comprou o bilhete, subiu, deu as boas noites ao porteiro, pôs-se a descalçar as luvas e, enquanto eles iam entrando, contava:

—Um, dois, três, quatro, cinco, seis. Logo que desapareceram, puxou pela geral e entregou-a ao empregado.

—E aqueles senhores?—pergunta ele

—Quais senhores?

—Os que vinham consigo.

—Eu venho sozinho.

—Mas o senhor contou-os...

—Ah! Sim. Contei-os que é para fazer uma ideia das pessoas que entram aqui no Coliseu sem bilhete. Agora foram 6 duma assentada.

E, muito naturalmente, foi tomar o seu lugar.

XAVIER DE MAGALHÃES

Atrás do reposteiro

Dada a proximidade do começo dos trabalhos para a nova época da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, alguns dos seus artistas declinaram convites que lhes têm sido feitos para ingressar noutras companhias.

—Raul de Carvalho, Barroso Lopes, Paulo Renato, Luís Filipe, Sales Ribeiro, Octávio Bramão, Alfredo Pereira, Fernando Gusmão, Pisaní Burnay, Andrade e Silva e Oscar Acúrcio, constituem o elenco masculino que, no Teatro Monumental está a ensaiar a comédia «A fera amansada».

—No Teatro Avenida, efectua-se hoje o ensaio geral da revista «O' Rosa arredonda a saia», que amanhã ali terá a sua estreia.

—Os «augustos» de «soirée» Zetty e Mariz fazem parte da companhia de circo que, no dia 26, se apresenta no Coliseu.

—Não participa do desempenho da comédia «A fera amansada» o actor Virgílio Macieira a quem é confiada a difícil encenação da obra de Shakespeare.

—Consta que se projecta organizar uma companhia de revistas para, em Novembro, iniciar uma larga digressão pela Província, realizando dois espectáculos diferentes em cada localidade.

—Na próxima época deve ser representada, em Lisboa, a peça «Sombrias», original de Maria Germana Tanger.

—A Sociedade Teatral Lda., que provisoriamente suspendeu as suas actividades, retirou do Teatro Apolo, todo o material de cena do seu repertório.

—Parte do guarda-roupa da revista «O' Rosa arredonda a saia» está a ser confeccionada nas oficinas do guarda-roupa Paiva.

—Ausenda Monteiro é a ensaiadora da coreografia da revista que Anibal Nazaré e António Cruz, escreveram para ser representada, em Novembro, no Teatro Monumental.

—O tenor Picarra toma parte num espectáculo que amanhã se efectua em Beja.

—Helga Linée e Eugénio Salvador vão desempenhar, na revista «O' Rosa arredonda a saia», em ensaios no Teatro Avenida, um quadro intitulado «Combate de boxes».

—Noticias chegadas ontem de Lourenço Marques dão como certa a ida, aquela cidade, da companhia de revistas em digressão por Angola. A sua actuação será efectuada no Teatro Manuel Rodrigues.

—Da primeira grande companhia de Circo que no dia 26 se estreia no Coliseu, fazem parte os maiores saltadores piramistas do Mundo.

—O Teatro do Povo finda a sua temporada no dia 29 em Santa Comba Dão, regressando a Lisboa no dia 30.

Margarida de Abreu

vai reaparecer em S. Carlos com o seu «ballet»

Na primeira quinzena de Novembro próximo, em duas «matinées» de sábado e domingo, Margarida de Abreu vai aparecer com o magnífico «ballet» do Círculo de Iniciação Coreográfica. Depois de um ano de ausência, por dificuldades financeiras, a artista regressa ao palco.

Teatro VARIEDADES

Não se realiza hoje espectáculo neste teatro em manifestação de pesar pelo falecimento da gloriosa actriz

D. MARIA MATOS

que, com esta companhia, trabalhou pela última vez

AMANHÃ — Reapareição de VASCO SANTANA

culdades criadas á sua indestrutível força de vontade, Margarida de Abreu reaparecerá com o seu grupo de discípulas, formoso conjunto de artistas, cuja técnica atinge hoje um verdadeiro grau de perfeição. Sem teatros acessíveis, sem orquestra que a ajude—cada actuação do nosso primeiro agrupamento musical custa 30 mil escudos, e outros menos dispendiosos não temos—Margarida de Abreu tem conseguido com o seu esforço, a sua cultura, a sua inteligência e o seu espírito criador, manter em permanente acção o «ballet» do C. I. C. de modo a poder em breve reaparecer com mais classe do que nunca. Além de outros bailados, alguns já conhecidos do nosso publico, Margarida de Abreu apresentará, com nova coreografia, «Quadros de uma exposição», de Musorgsky, e «Gracioso», suite de danças sobre musica de Bach.

Em seguida á sua apresentação em S. Carlos, Agueda Senna, primeira bailarina do «ballet», e Luna Andermatt, uma das mais jovens e esperanças revelações do C. I. C., seguirão para Paris, com bolsas de estudo concedidas pelo Instituto de Alta Cultura. Na capital da França, as duas jovens bailarinas permanecerão cerca de seis meses, em contacto com os maiores mestres de «ballet».

Primeiras exhibições

«Aventureiro de ocasião», no São Jorge

Edwin H. Knop realizou com a mais difícil das facilidades, a da naturalidade encantadora, um amável filme que deve também muito do êxito á presença da admirável Greer Garson, uma actriz que irradia inteligência e simpatia. A anedota—aventura duma ladra que se finge aristocrata—é acompanhada por graciosa crítica a outros ladrões, e a protagonista por um autentico aristocrata que é gatuno, ambos «trabalhando» através de agitados manobras. E a moral é salva pela descoberta dos maus passos de ambos, e das dos seus denunciante, e tudo acaba em bem, até com outra descoberta, a de que se amam os dois heróis. Além de Greer Garson, representam bem Maureen O'Hara, Fernando Lamas e Marjorie Main. Complementos seleccionados.—Visor 61.

«Os filhos dos Três Mosqueteiros», no Politeama

Afinal, «Os Três Mosqueteiros» são muito mais que quatro, e o publico não se cansa de ver os continuadores das belas aventuras que Dumas lhes atribuiu. E é realmente um belo espectáculo este que o Politeama agora nos oferece, em technicolor, luxuoso, com bizarra indumentária e com a filha de Aramis, sua herdeira também no valor indomito e em plena vibração. A defesa da rainha continua com vibração e bem confiada aos sucessores daqueles heróicos mosqueteiros, e as consequentes lutas prosseguem brilhantemente, e com o permanente agrado dos interessados espectadores. Maureen O'Hara, Cornel Wilde, Robert Douglas, Gladys Cooper, June Clayworth, Alauche Yurka e Nancy Gatz representam com convicção e honrando a tradição das grandes aventuras.—Visor 60.

Teatro no Brasil

No Rio de Janeiro a classe teatral está a viver momentos de grande efervescência, motivada pelas próximas eleições dos corpos gerentes do Sindicato dos Actores e Cenógrafos. Todos os artistas aguardam com ansiedade a escolha dos seus dirigentes, dada a pouca simpatia que a actual direcção desfruta, em virtude da sua alegada inércia administrativa. Até agora, porém, há apenas uma «lista», encabeçada por Paulo de Magalhães, escritor e homem de teatro, autor dos mais representados no Brasil.

Entretanto, um grande numero de artistas, descontentes com o rumo que a actual direcção está a imprimir ás futuras eleições, solicitou do actor Delorges Caminha que aceitasse a inclusão do seu nome para a presidência do Sindicato. Eva Todor declarou que apoiava a candidatura de Delorges. A luta promete ser reñida, a demonstrar o interesse que os artistas põem nas suas aspirações e no seu amor ao Teatro.

Morreu uma cantora

que foi «partenaire» de Caruso

ENEZA, 19.—Frances Alda, que cantou com Enrico Caruso, nos primeiros anos deste século, morreu subitamente ontem. Tinha 69 anos. O seu apelido de nascimento era Davis e era natural da Nova Zelândia.

Tinha uma residência em Great Neck, em Long Island. Porém, veio á Itália há uma semana, a convite de Arturo Toscanini, seu professor há cerca de 50 anos e amigo de toda a vida.—(Reuter).

Uma pequena birra

da «pequena» Mary Pickford

HOLLYWOOD, 19.—Mary Pickford, «a menina querida do Mundo» no tempo das fitas mudas, recusou um papel que lhe ofereceram para voltar ao cinema, por o filme não ser colorido.

Mary Pickford tem actualmente 59 anos e representaria em «Circle of Fire»—o seu primeiro papel no cinema há 20 anos. Porém, numa carta enviada ao produtor, Stanley Kramer, diz: «Julgo que, depois desta longa ausência do cinema, o meu regresso deveria ser numa produção colorida».

Fez o seu primeiro filme importante em 1909. Desistiu do cinema, quando vieram as fitas faladas.—(R.).

«Capas Negras»

e «Heróis do Mar», dois grandes filmes portugueses, amanhã, em «matiné» e á noite, no Coliseu

Quem quiser ver bom cinema português não deve deixar de ir amanhã, sábado, em «matiné» ás 16 horas e á noite ás 21 e 30, ao Coliseu, para aplaudir os grandes filmes nacionais «Heróis do Mar» a vida dos nossos pescadores do bacalhau, e «Capas Negras», os amores de um doutor e de uma tricana, com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro.

AMANHÃ, SABADO, 20
VASCO MORGADO
apresenta finalmente



MILU

TEATRO
AVENIDA

Telef. 27273

MILU

E

SALVADOR

NA NOVA REVISTA POPULAR

Ó ROSA ARREDONDA

A SAIA

COM

MADALENA SOTTO

ELGA LINÉ

SANTOS CARVALHO — TERESA GOMES — GRAZIELA MENDES — HUMBERTO MADEIRA

MUITAS CARAS NOVAS E BONITAS.

DEZENAS DE «GIRLS» E MODELOS E O FAMOSO BALLET KALSKY

LUSO

TRAVESSA DA QUEIMADA, 8-A Tel. 32889

— Empresa ANTONIO CIPRIANO —

Animador MODESTO MAIA

HOJE ás 21 e 30

Sensacional espectáculo de GALA para

inauguração da época de inverno em que

colabora a grande artista de projecção

internacional

DEOLINDA RODRIGUES

à frente dum disculido e valioso elenco de artistas de

fado e Variedades, acompanhamentos musicais a

cargo de Domingos Camarinha e Pedro Leal.

Domingo matiné



Deolinda Rodrigues

Maria Matos

(Continuação da 1.ª página)

Em 1913, já casada com o então esperancoso actor Mendonça de Carvalho, Maria Matos transitou para o Teatro do Ginásio, onde a sua sorte de actriz característica se havia de cumprir mais definitivamente. Depois, emprestaria com seu marido, representou também no Ginásio peças em que obteve grandes êxitos, como «A vizinha do lado» e «O senhor roubado» e outras de tão admiráveis humoristas como foram André Brun e Chagas Roquete. As suas «sogras» imprimiu Maria Matos a dignidade com que no mesmo teatro as representara Bárbara Wolkart e aquela naturalidade que caracterizou a grande Lucinda Simões. E a sua consagração ficou feita nos «papeis» daquele género, que não era, afinal, o seu verdadeiro. Ela própria se quis libertar de tal fado representando mais tarde a «Malvaloca», dos irmãos Quintero, e «A Inimiga» e «A Sombra», de Nicodemi, depois de tantas comédias do velho repertório de Gervásio Lobato, como «Comissário de Polícia», até á da parceria de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, como «O Conde Barão» e outras.

Entretanto, Maria Matos, cuidava da educação artística de sua filha Maria Helena que, ensaiava os primeiros passos entre os camarinhas do velho Ginásio e havia de ser também actriz.

Em 1915 surgiu a consagração oficial de Maria Matos no «Diário do Governo» através duma portaria em que lhe era conferida a Ordem de Santiago e louvados os seus serviços á Arte Nacional, e mais tarde, em 1940, havia de ser nomeada professora de teatro do Conservatório Nacional, onde fora discípula e premiada em boa visão dos seus mestres.

Em 1919 fez a primeira de meia dúzia de «tournée» ao Brasil, sempre com grande êxito, como foram as que fez ás ilhas e ás duas costas da Africa portuguesa. Culta e inteligente, Maria Matos escreveu três peças de teatro que representou com aplauso da critica e do publico, «A Tia Engrácia», «Direitos do Coração» e «Escola de Mulheres». Traduziu as peças «A Ameaça», «Teresa Raquin» e «Tutto per bene», esta de Pirandello e representada por Alves da Cunha com o titulo «O Preço da Verdade». E escreveu os livros «Africa», «Dizeres de Amor e de Saudade», «História da Minha Vida» e «Arte de Representar». Tomou parte em vários filmes, repetindo no cinema uma peça que fizera no teatro, «O Costa do Castelo», de João Bastos, realização de Artur Duarte.

Em noites solenes, e em cena aberta, teve consagrações inesquecíveis.

Cruel doença havia-a já afastado do teatro, ao qual voltou ainda várias vezes, e se a memória e as faculdades a atraíam, a sua arte permanecia limpa, sempre com aquela naturalidade que lhe vinha em linha recta de Taborda, que ela mal conheceu, mas que constituiu o melhor titulo dos bons comediantes.

Morreu uma grande artista que teria sido uma notável actriz dramática, mas que foi uma extraordinária actriz de comédia.

O publico, que ela fizera rir tantas noites, olhava-a ultimamente com mágoa ao vê-la doente e buscando distração para a sua invalidez, e os admiradores mais dedicados chegavam a voltar a cara para ocultar uma lágrima. A actriz a quem o destino levava a interpretar comédias e farsas, acabou representando um drama, obrigando a chorar aqueles a quem tanto fez rir.

O funeral realiza-se amanhã

Maria Matos não resistiu á prolongada doença que a afastou do teatro, e faleceu hoje na sua casa da Avenida Fontes Pereira de Melo, 33, 1.ª, rodeada de sua filha, a actriz Maria Helena, e alguns intimos. O funeral saí amanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Ao conhecerem a triste noticia acorreram á residência da chorada artista numerosos colegas e admiradores, que ali estiveram velando o cadáver durante a tarde.

TEATRO
MONUMENTAL

HOJE e todas as noites, ás 21.45

LAURA ALVES

No seu grandioso triumpho, a protagonista da peça de ALEXANDRE CASCINA

SEREIA DO MAR

E DA TERRA

com Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Luis Filipe, Paulo Renato, Virgílio Macieira, Sales Ribeiro, e Pisaní Burnay

Domingo, «matiné», ás 16 horas

MAXIME

UM GÉNERO NUNCA VISTO!

A suprema
sensação
de Lisboa

DUO HELENSKY

UMA ATRACÇÃO QUE VALE UM ESPECTÁCULO INTEIRO

O notável e aplaudido
conjunto

BALLET LUSITANO

ENCARNITA MACARENA

Trio Vitoria

ISABEL
COUZO

MARLENE, LITA GONG, CARMELITA DE CORDOBA,
LOLITA VALADARES, MAYRA ARANJUEZ

Musica constante pelos admiráveis conjuntos: Orquestra Internacional
e JOSÉ MESQUITA e a sua ORQUESTRA com MANUEL SERRANO

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

HOJE, estreia dos artistas portugueses sério-cômicos

GENY & BEL GUERRA

GRANDE ÉXITO DA EX-
TRAORDINÁRIA VEGETA

FINA CONESA

BEL MARY

ESTRELLA SUAREZ

ROCIO DEL CARMEN

LOLITA DIAZ

MARY ARILLA

RAQUEL IRIS

MARY CRIS PEÑA

CARMEN MONTE CRUZ

Orquestras BAIÃO e BLUE MOON com o animador José Correia

OLIMPIA CLUB

NO DANCING DAS GRANDES
ATRACÇÕES PROSEGUE O ÉXITO
DAS ARTISTAS

HERMANAS

SANDOVAL

VITORIA DE LARACHE

e MANOLITA DE ESPAÑA

ESTRELLITA SANTERO - CARMEN UBILLA

ORQUESTRA OLIMPIA com a insinuante vocalista BELLA MERY

VISITE RESTAURANTE

com entrada pela RUA

O NOSSO DOS CONDES, 9
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS por MARIA DA CONCEIÇÃO,
acompanhada por ANTONIO BESSA e ORLANDO SILVA e outros artistas
Direcção de Oscar da Silva Tavares-Seleccção rigorosa

Cartas dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «Conquista de Santa Fé» — EDEN

TIVOLI

A's 15-18-15-21-30: O dramá-
tico documentário
em technicolor
CANGURU
com Maureen O'Hara e
Peter Lawford

Telef. 50595

Ar totalmente condicionado

POLI
TEMA

A's 21-30 — Exito colossal!
Um espectáculo grandioso!
**Os filhos dos 3
mosqueteiros**
(colorido) com Maureen O'Hara
e Cornel Wilde

TEL. 26305

Todos os dias às 15-15-18-15-21-30
PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

MORU
MENTAL

A's 15-15-18-15-21-30
2.ª semana dum extraordinário
exito de beleza e emoção
O principe ladrão
com Tony Curtis e Laurie Piper

TEL. 55131

Hoje, às 21-30: Exito extraordiná-
ria da produção brasileira

TRIN
DADE

CAIÇARA
com Emanoel, Abílio Almeida
e Carlos Vergueiro

TELEFONE 20000

ODEON

Exito sensacional da desopilante
farsa de gargalhada

As 21 e 30

PALACIO

Tólo ás do pedal
com Tólo, Isa Barziza
e Miss Itália

As 21 e 30

Pavilhão

Preço: 2550, 4550 e 6500
A's 21-30 — PROGRAMA DUPLO

Português

A hora da verdade

(Parque Mayer)

e A conquista da Lua

LIS

Entretendo a torma a
O medalhão maldito

TEL. 48560

As 21,15

EDEN

Hoje, às 21-30: Estreia do vi-
brante technicolor
**Conquista
de Santa Fé**
com Randolph Scott
e Janis Carter

Telef. 20768

com Randolph Scott
e Janis Carter

SAO
JORGE

A's 15-15-18-15-21-30
Uma comédia deliciosa
**Aventureira
de ocasião**
com Greer Garson, Michael
Wilding e Fernando Lamas

Plat. 54153-Bal. 54154

IMPÉRIO

HOJE, A'S 21-30:
2.ª semana sensacional
**O PEQUENO
LORDE**
com Freddie Bartholomew e Mickey Rooney

Telef.: Plateia, 55134.

com Freddie Bartholomew e Mickey Rooney

CAPITOLIO

A's 21-30: A sensacional maravi-
lha de WALT DISNEY
**A caixinha
das surpresas**
e o prodigioso doc. col. de Walt
Disney, «O vale dos castores»

TEL. 27493

A's 21-30

TERRAÇO

(Preços Populares)

COMBOIO DAS SEIS E MEIA

com um esplên-
dido elenco; em reprise: Claudette Colbert,
em «FUGA SECRET»

TEL. 20917—As 21,15

O estrangeiro

R E X

Casamento real

TEL. 29656

As 21 e 15

MURO DE TREVAS

CASINO

A'S 21 e 30

ESTORIL

ULTRAJE
com Tod Andrews

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE — SEXTA-FEIRA, 19

INICIO DAS

GRANDES FESTAS DO VINHO E DA UVA

Beber vinho é dar de comer a mais de um milhão
de portugueses

Festas genuinamente populares com a colaboração de viti-vinicultores, da
ADEGA REGIONAL DE COLARES

e das mais importantes sociedades viti-vícolas do País. ARRAIAL MI-
NHOTO—Zés P'reiras, gaitas de foles, harmónios, cavaquinhos, gigantes
e cabeçudos, grupos típicos minhotos—a vida, a alegria, a animação,
a cor das festas populares

BAILARICOS E DESCANTES

HOJE — EXIBIÇÃO DAS MARCHAS POPULARES
DE CAMARATE E DO BEATO

Bons petiscos nos retiros, nos res-
taurantes e esplanadas

Uma festa em cada recanto
da Feira

GRANDE MERCADO DA UVA

Melões, farturas, sonhos e doçaria
regionais

DECORAÇÕES — ALEGRIA
EM TODA A FEIRA

HOJE — VINHO DO BOM A SAIR DA PIPA!

(COM PROVAS GRÁTIS A TODOS OS VISITANTES DA FEIRA)

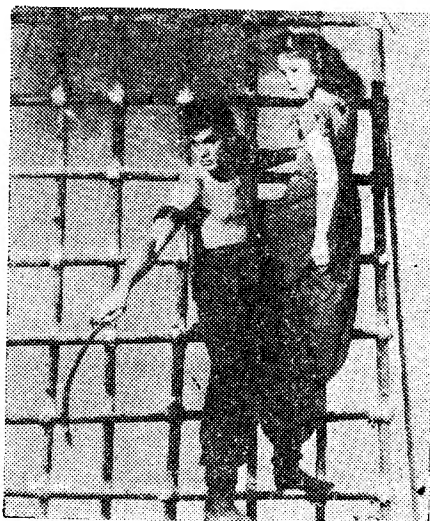
Visite a grande EXPOSIÇÃO DOS VINHOS que serão os prémios dos
SORTEIOS, e poderá ver

UMA ADEGA EM PLENO FUNCIONAMENTO

AMANHÃ, SÁBADO, 20 — RANCHO FOLCLÓRICO
TRICANAS DE AGUEDA — MARCHA DE BENFICA

1.º GRANDE SORTEIO DE VINHOS POR TODOS OS VISITANTES DA
FEIRA, NO VALOR DE 25 CONTOS

DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA — CONTINUAÇÃO DAS GRANDES
FESTAS DO VINHO E DA UVA, NA FEIRA POPULAR



HOJE EM
2.ª SEMANA

NO

CINEMA

MONUMENTAL

O GRANDE ÉXITO DA
DO PERFILME

EM

TECHNICOLOR

O PRINCIPE LADRÃO

com as novas revelações de Hollywood

TONI
CURTIS

PIPER
LAURIE

Um espectáculo de maravilha num ambiente de sonho

LUTAS AGUERRIDAS!

DUELOS APAIXONANTES!

Uma deliciosa história de amor que tem emoção
e comicidade

Cadeia quebrada

A Morte só se mostra ás suas vítimas, quando estas, como os milionários perdulários, atingem a miséria na abundância.

Ninguém se julgue fadado para praticar grandes feitos, antes de ser mais forte do que o orgulho e a vaidade.

Nas horas em que a Adversidade nos bate á porta, nós podemos ainda dizer-lhe:

—Na força do meu animo, verás que me feriste, mas sem me vencer.

Nas estradas que percorremos e nas cidades que visitamos, nós encontramos sempre o pó das cousas mortas e o renascer da alma das raças.

O perdão que lançamos sobre as injurias e injustiças que sofremos, vale, pelo menos, tanto como o esforço do braço que sacode um enorme peso.

É verdade que se morre só uma vez, mas isso não impede que vivamos como um cadáver num caixão, quando damos ao vicio e ao crime o que pertence exclusivamente á virtude.

Podemos acompanhar os maus, mas sómente quando eles perguntam:

—De que lado vem a luz?

No pensamento de César, houve instantes em que ele sentiu o nada da sua obra. Guardou para si o segredo e continuou a proceder, como se não duvidasse de si.

As mulheres, quando são muito inteligentes, olham para os espelhos e reconhecem-se ainda mais pelo que julgam ser a sua beleza do que, pela força e brilho do seu espirito.

São muito poucos os livros que, depois de lidos, não nos deixem lembranças das emendas de que carecem.

Pode ser-se inteiramente estúpido e inteiramente feliz.

Há felizardos que aligeiram fortunas e encontram tesouros, por terem achado uma chave ferrugenta, com que abriram um velho cofre abandonado.

A riqueza é uma das formas da miséria, se, porventura, cai nas mãos dum pródigo, ou dum avaro.

O pão do espirito satisfaz, principalmente, os que, como os rouxinóis, descobrem, na musica e no canto ou no génio, a sua alimentação.

O Amor paga todas as suas dívidas com promessas, com tanto que não queira queimar-se na ara dos sacrificios.

Romeu e Julieta amaram-se para se perder e perderam-se para se restituir um ou outro.

Enquanto os seus exércitos se batiam, Xerxes dormia, sossegadamente, no seu leito, tendo junto de si um jovem e lindo escravo que, com um enorme leque de plumas, lhe afugentava as moscas.

GLAUCIAS

PARA TODAS AS DONAS DE CASA uma iniciativa interessante e útil

No intuito de auxiliar todas as donas de casa está aberto o Centro de Consultas Culinárias, sob a direcção de Madame Francine Dupré, Apartado 34 — Lisboa Norte, que responderá graciosamente a todas as consultas que lhe forem feitas, remetendo, sem quaisquer encargos, novas receitas culinárias ou esclarecendo as duvidas que lhes possam ser apresentadas. Este Centro de Consultas Culinárias que acaba de ser inaugurado, é uma valiosa iniciativa dos fabricantes da Margarina Vaqueiro.

Acredite minha Snr.ª

As jóias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA só lhe podem dar felicidade.

Rua da Prata, 257

As dificuldades que se opõem na corte inglesa ao regresso dos duques de Windsor

(Continuação da 1.ª pagina)

palavras que a tradicional severidade britânica ouviu com verdadeira estupefacção e ainda hoje não esqueceu: «Agora, que eu deixo todos os negócios publicos e me liberto do meu fardo...».

«Do meu fardo?! Os Ingleses sentiram-se profundamente chocados, não só a corte, os puritanos, os mais próximos fiadores das tradições deste país, mas o próprio homem da rua, que também sabe o que são obrigações e que, daí a três ou quatro anos, tão corajosamente daria ao Mundo inteiro o espectáculo galhardo de como bem sabe desempenhar-se delas. E este sentimento—quase esta ofensa—ficou.

O rei, convertido em particular, a que seu irmão e sucessor Jorge VI deu o decorativo título de duque de Windsor, foi correr mundo, passar o seu amor e a sua nostalgia. Durante a guerra, em que todos os Ingleses foram chamados a servir o país, confiaram-lhe algumas missões de importancia aparente, talvez decorativas, mas que tiveram todas, igualmente, o caracterizado propósito de lhe não interromper o exílio que as circunstancias ditavam. De resto, se o problema pessoal do ex-rei tinha e mantém aspectos de melindre para a rigidez protocolar da vida britânica, mais melindroso ainda é o aspecto que se refere á duquesa, sua esposa, que ninguém parece disposto a esquecer que era uma americana anteriormente divorciada duas vezes...

Dezasseis anos depois isto é lembrado e relembrado com a aproximação da coroação da rainha Isabel, para quem Eduardo VIII—o seu «tio David»—é objecto de um affecto particular. Os observadores, efectivamente, não deixam de apontar o lugar de especial relevo que ao duque foi reservado no funeral de Jorge VI, lugar verdadeiramente de honra, á frente de seu irmão, o duque de Gloucester, e do próprio duque de Edimburgo, marido da rainha. Mas, como dizem os entendidos e intérpretes destas «nuances» de cerimonia da corte, o enterro de Jorge VI era uma cerimonia de família, ao passo que a coroação da nova soberana é «um negócio de Estado».

Quando se faz o balanço dos prós e dos contras que pesam na apreciação do problema, apontam-se a favor do ex-rei as seguintes circunstancias: a «queda» que sua sobrinha tem por ele; o apoio que a essa simpatia tributam a princesa Margarida, sua irmã, e a duquesa de Kent, sua tia; a amizade fiel de Churchill pelo antigo rei; terem morrido os mais severos e inquisitoriais promotores do processo publico que levou á abdicação; certo sentido de permeabilidade da camada mais jovem da nobreza, desde a camaradagem com estrelas de cinema á frequência de diversões nocturnas. Contra a sua causa militam a intransigência inflexível das duas rainhas «velhas», que não toleram a ideia de ter presente a «Americana»; o rigor puritano da corte, onde o recente segundo casamento do sr. Eden fez uma pequena nota de escandalo; a attitude da própria duquesa de Windsor, que enquanto o duque veio a Londres assistir ao funeral do irmão Jorge VI, não se dispôs—duas vezes, acentuam os mais severos observadores—de ir a bailes e outras festas elegantes, onde o «Tout Paris» se divertia o melhor que pode e sabe.

Além disso, há um aspecto que pesa e ninguém perdoa: que o duque tivesse condescendido, como qualquer celebridade de variedades, em vender a um editor as suas memórias, em que se permitiu pôr na praça publica a intimidade da Família Real...

Enfim, o problema está posto e estão postos, também, os dados que fazem oscilar para um lado e para outro o pendulo da sua solução. Não custa nada supor que, entre as preocupações do seu espirito de rainha, chefe coroado do que é, ainda hoje, apesar das mutilações que tem sofrido, o mais tentacular império do nosso tempo, a rainha Isabel sinta o peso sentimental deste caso, tão melindroso, em que o coração e o cérebro difficilmente poderão estar de acordo...

PEDRO SILVA

UMA INTERESSANTE INICIATIVA

O que será a Exposição da Criança integrada nos trabalhos do Congresso Nacional de Protecção à Infância que vai realizar-se em Lisboa



DR. SILVA NUNES

2 mil candidatos para 790 vagas nas escolas de magistério

No Liceu Camões, iniciam-se, amanhã, ás 9 horas, e prolongar-se-ão durante três dias, as provas escritas dos alunos candidatos á frequência da Escola de Magistério Primário de Lisboa. Do mesmo modo, nas escolas congéneres de Castelo Branco, Angra do Heroísmo, Braga, Bragança, Coimbra, Évora, Faro, Funchal, Guarda, Horta, Ponta Delgada, Porto, Vila Real, e Viseu iniciar-se-ão provas idênticas para cerca de 2 mil candidatos, na disputa de menos de 790 vagas, pois, á excepção das ilhas, com 40 lugares, e Castelo Branco, com 30, as restantes escolas dispõem de capacidade para 60 alunos.

Estes numeros apresentam-se á opinião do publico, depois das importantes reuniões do sr. subsecretário de Estado da Educação, com os inspectores do ensino primário. E servem para mostrar quanto a realidade se choca com as conveniências e necessidades do País.

Efectivamente, tão fundamental como cuidar da situação da população, que pela sua debilidade económica é afastada da escola, é, por certo, o problema da formação de professores. Sem escolas de magistério primário, não é possível resolver o problema do analfabetismo, pois, se as escolas não chegam, os professores são ainda menos do que os precisos. E o facto de haver uma tão apreciável afiliação de candidatos ao professorado, prova o interesse dos estudantes pela profissão. Sem esse interesse moral e material que tantas vezes inspira o verdadeiro sacerdotio, não é possível, realmente, formar verdadeiros professores, no sentido que o profissionalismo requer, quanto a carinho, intelligência, paciência, espirito de sacrificio e de iniciativa.

A lei prevê a criação de escolas particulares de magistério primário. Ao espirito de iniciativa dos homens de dinheiro caberá, pois, ajudar á solução do grave problema no analfabetismo. Depois do ensino secundário, e técnico, que tanto deve á iniciativa particular, deverá ter a palavra a preparação de professores do magistério primário.

Em Évora, segundo se pensa, vai criar-se uma escola que receberá quantos tentam, em vão, todos os anos, vencer o espaço através de um exame que, pela força das circunstancias, tem de exigir de 200 candidatos aquilo que só 60 poderão receber. Oxalá o projecto vá por diante o exemplo frutifique, como frutificou em Castelo Branco, cuja escola, para 30 alunos, se deve á iniciativa particular.

Ministro do Exército

Seguiram para Abrantes o ministro e o subsecretário de Estado do Exército, que vão visitar as instalações militares daquela cidade.

A propósito do I Congresso Nacional de Protecção à Infância, falou-se numa exposição que, simultaneamente, se inaugurará em Lisboa. Sabemos que os promotores daquella reunião trabalham também, afanosamente, nos preparativos da exhibição, que promete constituir um atractivo de maior interesse e, ao mesmo tempo, uma verdadeira ponte de ligação entre a iniciativa da Sociedade de Pediatria e o grande publico. Para podermos informar melhor os nossos leitores acerca do que será a Exposição da Criança, que sabemos estar a ser activamente organizada, procurámos a comissão executiva tendo encontrado o sr. dr. Silva Nunes, distinto pediatra, que reparte a sua actividade entre a clinica e a Sociedade Portuguesa de Pediatria, de cujo Conselho Regional de Lisboa tem sido um dinamico secretario. Secretário-adjunto da comissão executiva do Congresso, foi-lhe confiado especialmente, com os srs. drs. Marques Pinto e Salvador da Cunha, o encargo de realizar a Exposição da Criança, que promete ser, com effeito, um acontecimento do maior interesse. Perante a nossa curiosidade, o sr. dr. Silva Nunes, explicou-nos amavelmente:

—Afigurou-se-nos que, a par de reuniões técnicas sobre os vários problemas respeitantes á criança e que serão focados por varios relatores, como há dias disse no seu jornal o sr. prof. Vitor Fontes, seria util também que o publico, em geral, tomasse conhecimento deles. Para isso, pareceu-nos que a melhor forma de conseguir esse objectivo, seria organizar uma exposição em condições de ser entendida por toda a gente e de ser ciceronada pelas próprias crianças.

—Como conseguiram pôr em marcha essa ideia?

—Tivemos, a principio, certas difficuldades, mas agora já está tudo, felizmente, encaminhado, no sentido de podermos contar com o êxito da iniciativa. Tendo-nos sido oferecidas pelo Secretariado Nacional da Informação todas as facilidades, incluindo a cedência de salas e a colaboração dos técnicos que se encontrarem disponíveis, resolveu-se um primeiro aspecto, relativo á localização da exposição. Faltava-nos solucionar o problema da sua execução.

O sr. dr. Silva Nunes explica-nos que tendo-se a comissão lembrado das realizações que, em materia de exposições, a Associação Industrial Portuguesa levou a effeito, nos ultimos anos, como magnificas provas de bom gosto e de facil comunicação com o publico, surgiu a ideia de solicitar a colaboração daquela colectividade para o effeito.

—Felizmente, o nosso pedido teve o melhor acolhimento da parte da Associação, a cuja direcção preside um médico—o sr. dr. Francisco Cortes Pinto. A Associação Industrial Portuguesa pôs á nossa disposição, com toda a boa vontade, os seus serviços que têm realizado as

(Continua na 10.ª pag.)

Um congresso onomástico

ROMA, 19 — Reunem-se no domingo, nesta cidade, todos os indivíduos com o nome «Soldi», que em numero de mais de 30.000, existem em centenas de cidades e aldeias italianas e em mais de vinte países estrangeiros. Virão delegados desses países, nomeadamente da Bélgica dos Estados Unidos e da Argentina. Será a terceira vez que se reúne este congresso onomástico.—(F. P.)

Mais adesões à homenagem ao dr. António Luís Gomes

E' já depois de amanhã que se realiza, no Porto, a homenagem ao Doutor António Luís Gomes, á qual se associam muitas figuras representativas dos mais diversos sectores da vida portuguesa e o povo humilde, por quem o homenageado tem estima e por cujo bem estar tanto batalhou.

Além dos inumeros nomes que já publicamos, subscreveram também as listas de adesão á homenagem os srs. Luís Cardim, José Nunes Petronilha, Godofreu de Almeida, José Fernandes de Oliveira, Adriano Oliveira da Fonseca, dr. Augusto de Coimbra, Custódio José Vieira, Alexandrino Monteiro, dr. João Ramos Dias, padre dr. Abel Varzim, rev. padre José Rodrigues da Costa, Liberto Alves da Silva, António Verdial, professor Elísio de Sá, José Eduardo Simão, Candido Ventura, Manuel Monteiro, coronel Velez Caroco, Luís Pinto, Maia Alcoforado, Arnaldo Correia do Amaral, Henrique Pais de Carvalho, dr. Adolfo Faria de Castro e dr. João Canavarro, D. Maria Gabriela Barata Feio e a viuva de Leal da Camara.

Chegou de avião o presidente do Congresso Internacional da Habitação e Urbanismo que começa na segunda-feira

Chegou esta tarde de avião, ao aeroporto de Lisboa, vindo de Londres, o sr. George L. Pepler, presidente do conselho de direcção da Federação Internacional da Habitação e Urbanismo, cujo secretário-geral, sr. H. van der Weijde, já está também entre nós. Ambos vêm assistir ao vigésimo primeiro Congresso daquela importante organização que se realizará, na capital portuguesa, de 21 a 27 do corrente. O ilustre viajante—que, durante a última guerra, criou o Comité Interaliado para a Urbanização e Reconstrução Física, a que presidiu, organizou, com a colaboração de sua esposa, o primeiro destes Congressos, em Hastings, e desempenhou, entre outras funções importantes, as de inspector-geral de Urbanismo da Grã-Bretanha—era acompanhado pelos srs.: engenheiros Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização, e Augusto Celestino da Costa, chefe da repartição de Estudos de Urbanização, daquele organismo, respectivamente presidente e secretário da Comissão Organizadora da reunião de Lisboa, e pelos vogas da mesma, srs.: dr. Aureliano dos Anjos Felismino, director-geral da Contabilidade Publica, drs. Felner da Costa, João de Mendonça e Pedro de Castro e Almeida, respectivamente chefes das repartições de Turismo, do S. N. I., e dos Congressos e Conferências Internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e presidente da Federação de Caixas de Previdência—Habitação, Económicas; engenheiros José António de Miranda Coutinho, José Pena Pereira da Silva e Alfredo Macedo dos Santos, director-geral dos Transportes Terrestres, e directores dos Serviços de Construção da Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais e de Salubridade da Direcção-geral dos Serviços de Urbanização.

Uma exposição internacional de estudos e bibliográfica

Amanhã, às 11 horas, o sr. engenheiro Manuel de Sá e Melo, presidente da Comissão Organizadora do Congresso, receberá, no Instituto Superior Técnico, os representantes da Imprensa, aos quais exporá os objectivos do mesmo, aproveitando a ocasião para lhes mostrar a Exposição Internacional de Estudos sobre Habitação e Urbanismo, e Bibliográfica, que será inaugurada na próxima segunda-feira, às 11 e 30.

Essa Exposição compreende duas secções: a de estudos e a que reúne a vasta bibliografia existente sobre Habitação e Urbanismo. Em ambas, estão representados numerosos organismos oficiais dos 26 países que ao Congresso enviarão cerca de 750 delegados.

A Comissão Organizadora, num louvável intuito educativo de divulgação, instalará, na sala da Exposição Bibliográfica, uma secção especial para venda de muitos dos exemplares expostos, de livros, publicações ou revistas.

Os temas a discutir

Nas sessões de trabalhos—que se realizarão todas no Instituto Superior Técnico—serão apreciados os temas: «Orientação a seguir para a urbanização das zonas residenciais», «A habitação nos climas tropicais», «Reconstrução a longo prazo» e «Relação entre os tipos de habitação e a urbanização das zonas residenciais», de que foram relatores-gerais, respectivamente, o holandês Vink, o austríaco professor Brunner, o português professor Almeida Garrett e o americano Maxwell Fry.

O programa de domingo

Depois de amanhã, domingo, das 10 às 18 horas, estará aberta, no Técnico, a secretaria para regularização de inscrições e entrega de documentos aos congressistas; às 14 e 30, começará uma sessão da Repartição da Federação Internacional e às 16 e 30 uma da Comissão Executiva, da mesma Federação; e, às 18 e 30, haverá, no Palácio Foz, uma recepção e um «cocktail», o erécido pela Comissão Organizadora.

Os trabalhos do Congresso

O chefe do Estado presidirá, na segunda-feira, às 10 horas, no salão nobre da Camara Corporativa, a sessão inaugural do Congresso, cujas línguas oficiais são o português, o inglês e o francês.

No mesmo dia, às 14 e 30, começará a primeira sessão de trabalhos do Congresso, realizando-se, também sessões de grupos de estudo, para discutir os seguintes problemas: «A utilização dos materiais locais» e «O valor das rendas de casa em relação ao rendimento familiar».

TREINO ANTI-SUBMARINO da nossa Armada

Devem entrar amanhã de manhã, no Tejo, as fragatas «Nuno Tristão» e «Diogo Couto», e o submarino «Nautilus», que regressam de Inglaterra, onde as respectivas tripulações fizeram o estágio num centro especial de treino de combate anti-submarino.

TRÊS IMPORTANTES DECRETOS

O periodo anual de instrução do pessoal das unidades de campanha não poderá ser inferior a 28 dias

(Continuação da 1.ª página.)

tos de promoções; o 17.º sobre «serviço nas tropas», para o mesmo efeito; o 53.º, que estabelece o seguinte: «Os oficiais das diferentes armas e serviços poderão ser promovidos aos postos de capitão e superiores, para preenchimento de vaga nos respectivos quadros, quando, depois do seu acesso ao posto de tenente, contarem o seguinte numero mínimo de anos de permanência no ofício: para capitão: armas e serviços, 3 anos; serviços auxiliares do Exército, 4; para major, 8; para tenente-coronel, 10; para coronel, 12; para brigadeiro, 15; para general, 18; o 68.º, que dispõe: «Serão promovidos por diuturnidade ao posto de tenente os alferes que, além das condições gerais de promoção, tenham permanecido no posto de alferes: nas armas de infantaria, artilharia e cavalaria, 2 anos; no quadro de farmacêuticos, 2; no quadro de veterinários, 1; no quadro do serviço de administração militar, 2; no quadro dos serviços auxiliares do Exército, 3; e o 86.º, que indica as condições em que, por proposta do Conselho Superior do Exército, o ministro do Exército poderá, por escolha, fazer antecipar a promoção ao posto de coronel dos tenentes-coronéis das diferentes armas e serviços que, satisficam a todas as condições gerais e especiais de promoção.

A promoção ao posto de brigadeiro será feita por escolha do Conselho de Ministros, mediante parecer favorável do Conselho Superior do Exército sancionado pelo ministro do Exército, de entre os coronéis da arma onde se verificar a vaga ou de entre os coronéis de qualquer arma, quando se tratar do preenchimento de vagas não atribuídas especialmente a uma delas, e que reúnem determinadas condições.

A promoção ao posto de general será feita por escolha do Conselho de Ministros, mediante parecer favorável do Conselho Superior do Exército sancionado pelo ministro do Exército, de entre os brigadeiros e coronéis tirocinados, pertencentes a qualquer das armas do Exército, que reúnem todas as condições de promoção a brigadeiro. O ministro do Exército pode, em despacho fundamentado, depois de ouvido o Conselho Superior do Exército, mandar destinar a determinada arma alguma ou algumas das vacaturas para o posto de general, só podendo, neste caso, a elas concorrer os brigadeiros e coronéis, nas condições do corpo do artigo, pertencentes à referida arma.

Quando o oficial estiver investido nas funções de ministro ou subsecretário da Aeronautica, do Exército ou da Defesa Nacional, o parecer do Conselho Superior do Exército e a homologação por parte do ministro do Exército serão substituídos pela competência do presidente do Conselho em mandar acrescentar os nomes dos oficiais nas referidas situações à lista do Conselho Superior do Exército.

São igualmente alterados os artigos 90.º (acesso ao posto de brigadeiro e general); 91.º

(processo de promoção a esses postos); 97.º, (situação dos indivíduos que terminarem com aproveitamento os cursos de oficiais milicianos, e sua inscrição na escala); 98.º, (obrigações dos oficiais milicianos na disponibilidade); 99.º, (promoção dos aspirantes ao posto de alferes miliciano); 100.º, (obrigações dos subalternos milicianos durante o tempo de permanência neste escalão); 101.º, (promoção de tenentes milicianos ao posto de capitão, dentro do numero de vagas fixado anualmente, e em função das necessidades de mobilização); 102.º, (a antiguidade nos postos de alferes e tenente); 103.º, (promoção dos oficiais e aspirantes a oficiais milicianos, que se realizará independentemente de requerimento dos interessados); e 104.º, que fica assim redigido: «Os oficiais milicianos quando chamados às fileiras para satisfazer condições de promoção ou para manobras, exercícios e instrução não podem ser prejudicados nas suas colocações ou empregos, de harmonia com as disposições da Lei de Recrutamento e Serviço Militar».

O corpo de oficiais-generais do Exército passa a ser constituído pela seguinte forma: 18 generais provenientes de qualquer arma; 20 brigadeiros, sendo 5 provenientes da infantaria; 3 da artilharia; 2 da cavalaria; 2 da engenharia; 6 de qualquer arma; 1 do S. S. M.; e 1 do S. A. M.

Sargentos fora do serviço

O segundo decreto-lei, reconhecendo a vantagem de manter em iguais condições todos os graduados que constituem o quadro de complemento, para se tornar mais fácil o enquadramento a estabelecer nos planos de mobilização, determina que são mantidos na situação de disponibilidade os sargentos milicianos e os sargentos das armas e dos serviços do Exército, fora do serviço das fileiras, até à idade de 35 anos.

Os periodos de instrução militar anual

O terceiro diploma é assim redigido: «Tornando-se necessário modificar o disposto nos artigos 34.º e 37.º da Lei n.º 1961, em virtude de compromissos internacionais tomados que nos obrigam a que o pessoal das unidades de campanha tenha anualmente um periodo de instrução, não inferior a vinte e oito dias;

Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo unico. Os artigos 34.º e 37.º da Lei n.º 1961, de 1 de Setembro de 1937, passam a ter a seguinte redacção:

Art. 34.º Em tempo de paz todos os indivíduos na situação de disponibilidade podem ser chamados anualmente a periodos de instrução, não superiores a quatro semanas.

Os oficiais e sargentos milicianos, seja qual for a sua classe, são obrigados às mesmas convocações para manobras e podem ser chamados ao serviço das fileiras quando o Governo o julgar conveniente.

Art. 37.º Os militares pertencentes às tropas licenciadas ficam sujeitos a convocações para exercícios ou manobras, que não durarão mais de quatro semanas de cada vez, nem excederão três meses na totalidade.

Dessa convocação podem ser dispensados os que residam com permanência fora do continente ou das ilhas adjacentes.

Os militares pertencentes às tropas territoriais podem ser convocados para exercícios que visem especialmente a defesa passiva do território contra ataques aéreos, por tempo não excedente a uma semana em cada ano.

Podem ser dispensados das convocações para exercícios ou manobras os militares que serviram no quadro permanente durante cinco anos, pelo menos, e os inscritos na Legião Portuguesa que nela frequentemente com aproveitamento os periodos de instrução.

As convocações para exercícios ou manobras serão, em regra, feitas para as unidades a que os licenciados ou territoriais devem pertencer no acto da mobilização.

Teatro medieval

PERUGIA (Itália), 19 — Mais de duas mil pessoas encherão amanhã a igreja de São Domingos, construída há 650 anos, para a primeira exibição mundial de uma pantomima medieval dirigida pelo célebre bailarino Leonide Massine, russo de nascimento.

A pantomima, chamada «Laudes evangélicas», baseia-se em textos do século XIII e apresentará a Anunciação, a Visitação, a Natividade, a fuga para o Egipto, a agonia no Jardim das Oliveiras e a Ressurreição.

Tomarão parte no espectáculo cinquenta companhias e bailarinos, noventa coristas e 56 músicos.—(R.).

EM 3 LINHAS

A Companhia do Caminho de Ferro de Benguela vai celebrar, com um banquete, no dia 11 de Outubro, o seu 50.º aniversário. Presidirá o sr. ministro do Ultramar.

///

Regressou hoje de Agualva, Cacém, o ultimo turno de meninas da colónia de férias de «A Voz do Operário».

///

A Camara da Murtosa resolveu proibir, em todo o concelho, a apanha de pinhas com o uso de foice, atendendo aos graves prejuizos que tal prática provoca aos proprietários de pinhais.

///

As verbas inscritas nas tabelas de despesa dos orçamentos privativos do Hospital do Ultramar e do Gabinete de Urbanização do Ultramar foram reforçadas, respectivamente, com 1.800 e 71 contos.

///

Foi tornada extensiva aos Açores a disposição que eleva para \$02 o diferencial, na campanha cerealífera de 1952—1953.

///

Foi reforçada, com 42 contos, a verba para «Missões especiais ao estrangeiro» da Administração-Geral dos C. T. T.

///

Foi aberto um crédito especial de 6.000 contos, a favor do Ministério da Marinha, para a rubrica «Subsidios à Companhia Nacional de Navegação».

///

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de adido de legação, o sr. dr. Vasco Maria Vasques da Cunha de Eça.

///

Ao orçamento das receitas do Commissariado do Desemprego foram adicionados 5.000 contos, sendo reforçadas ou anuladas despesas correspondentes à nova verba.

///

Cusará 132 contos a reparação das fachadas do edificio do Asilo das Irmãs das Pobres, em Campolide.

///

A comissão organizadora do Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo, foi concedida a comparticipação de 50 contos, nos encargos de mão-de-obra, com a realização da respectiva exposição.

///

A estação dos C. T. T. de Algés passou a ser urbana da cidade de Lisboa, continuando integrada na circunscrição da Estremadura.

///

A Instituição de Beneficência de Nossa Senhora do Carmo e todo o seu património foram integrados no Centro de Assistência Social do mesmo nome, com sede em Moura.

///

Estão abertos concursos documentais para provimentos de médico analista do quadro complementar de cirurgiões e especialistas e de médicos de zona de S. Tomé e Príncipe.

///

O juri do concurso para o provimento do lugar de director do Museu Nacional de Soares dos Reis, no Porto, é constituído pelos srs. dr. João Couo, dr. Mário Chicó e escultor Diogo de Macedo.

As nossas

S A I A S

de praia, que conquistaram o País do Norte ao Sul, são frescas para o Outono e Inverno.

Correspondendo á gentil deferência da nossa Clientela, apresentámos as

S A I A S

de Outono em lindos modelos escoceces, flanelas e sarjas de lã, desde

95\$00

Para complemento da toilette, blusas em malha, desde

95\$00

formando lindos conjuntos por

190\$00

AVISO

Como se trata de preços de

FIM DE ESTAÇÃO

estes artigos eó estão expostos e á venda até ao fim do corrente mês.

LOJA DAS MALHAS
87 — RUA DO CARMO — 99

António Lopes vai ser homenageado na Covilhã por 30 anos de magistério

COVILHÃ, 17.—Depois de trinta anos de permanência na Covilhã, como professor de desenho na Escola Industrial e Comercial Campos de Melo, vai fixar residência em Lisboa, sua terra natal, o sr. António Esteves Lopes. Além do ensino ministrado a milhares de alunos, dos quais alguns hoje desfrutam de ótima situação, mestre António Lopes, foi o fundador do Ski Clube de Portugal, de parceria com o sr. João Simões de Tomar, há cerca de trinta anos, e de então para cá, nunca deixou de prestar a sua valiosa cooperação aos assuntos turísticos, nomeadamente aos desportos da neve, que praticou assim como os seus descendentes.

No campo cultural, desenvolveu brilhante acção, pois já em 1924 era colaborador artístico do jornal regionalista «O Raio», não deixando mesmo esquecer-se quanto esta região fica a dever-lhe, no resurgimento de indústrias caseiras tradicionais, como tapetes e colchas com desenhos ingenuos, trazidos do esquecimento e da adulteração para a graça antiga pelo seu lápis de artista.

Mestre António Lopes foi director da Associação Mutualista Covilhanense, onde pelo seu amor à causa e a poder de expressão verbal, emprestou extraordinárias faculdades realizadoras.

A Covilhã, conscia dos seus deveres de gratidão para com o mestre que aqui constituiu família, vai no próximo dia 26 manifestar-lhe significativa homenagem no Cine-Teatro da Covilhã, onde se efectuará uma sessão solene e lhe será ofertada uma lembrança, adquirida por subscrição dos seus numerosos amigos e alunos.

Mesmo ausente da Covilhã, ficamos cientes de que o sr. António Lopes há-de ainda dar a sua valiosa cooperação aos assuntos que lhe digam respeito.

Alguns membros do Governo vão a Famalicão assistir à inauguração de melhoramentos

FAMALICÃO, 18.—De 21 a 30 do corrente, Famalicão estará em festa, para inaugurar uma importante série de melhoramentos, muito úteis ao seu progresso e cuja necessidade desde sempre se tem posto em relevo.

Trata-se das inaugurações dos novos depósitos de água no Vinhal, e no alto de Louredo; da Rua de S. João de Brito; do alargamento da fachada Norte da Rua de Santo António; do Albergue Concelhio, com benção do sr. arcebispo primaz; do mercado municipal e da Exposição Industrial de Famalicão; e, finalmente, do Parque Municipal de Jogos, com disputas de futebol, para a conquista de quatro taças em que intervêm o Clube de Famalicão, Boavista Futebol Clube, do Porto, Sporting Clube de Braga e Vitória Sport Clube, de Guimarães.

Para tão importantes actos, virão a Famalicão alguns membros do Governo que, ás 10 horas, serão recebidos junto do Ateneu Comercial e Industrial, prestando a guarda de honra 600 moças das 48 freguesias do concelho, que alinharão até ao Grémio do Comércio, onde se efectuará a sessão de boas vindas.

No Ateneu Comercial, será oferecido um almoço aos membros do Governo e outras entidades e, á noite, haverá concertos publicos, iluminações, etc.

No dia 24, á noite, haverá um festival popular no recinto do Mercado Municipal, com o concurso de grupos regionais e no dia 28, além de concertos por bandas de musica do Porto e de Famalicão, haverá uma importante parada agricola, cujo desfile deve começar ás 15 horas. Haverá, também, largadas de pombos.

TREMOR DE TERRA em Montemor-o-Novo

MONTEMOR-O-NOVO, 19.—(Pelo telefone) —Hoje, ás 12 e 25, sentiu-se nesta vila, um forte abalo de terra. Algumas pessoas fugiram para a rua, mas, como o abalo foi de curta duração, rapidamente se restabeleceu a serenidade. Não houve prejuizos.



JOAQUIM FERNANDES ALVES
A firma ALVES & C.ª

Participa o falecimento do seu sócio JOAQUIM FERNANDES ALVES, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência em LINDA-A-VELHA, para o cemitério local.

Os trabalhos preparatórios do Congresso de Protecção à Infância

(Continuação da página central)

Feiras Industriais, e essa decisão permitiu-nos uma ligação com a equipa de artistas que, sob a chefia de Bernardo Marques, tem trabalhado naquelas obras. Da equipa foi destacado Jorge Matos Chaves para o nosso trabalho, o que, com todos os outros elementos postos ao nosso dispor, nos permite agora preparar uma verdadeira exposição, sugestiva e, por certo, muito completa, no seu aspecto informativo. Não deve esquecer-se ainda que o S. N. I. nos pôs igualmente em contacto com o artista Carlos Botelho, que ali orienta os trabalhos da exposição e cuja colaboração nos será, também, certamente, preciosa.

—E o que será a exposição?

—Posso dar-lhe uma espécie de antevisão, de acordo com o plano já elaborado e com os trabalhos em curso. Assim, além de fotografias e motivos alusivos à criança, que foi possível obter por cedência amável dos nossos artistas e serão dispostas, adequadamente, no recinto da exposição, haverá, á entrada, uma escultura alegórica de mestre Leopoldo de Almeida, que amavelmente nos permitiu também reproduzi-la no cartaz e no emblema do Congresso. Depois, entrando, propriamente, na matéria da exposição, o publico deparará, primeiro, com um painel introdutório, em que se apresentam os numeros relativos á natalidade em Portugal. Seguir-se-á uma secção dedicada ás maternidades existentes no País, com a sua localização, o numero de camas e de berços de que dispõem, o seu movimento e o pessoal médico e de enfermagem que têm ao seu serviço.

—O sr. dr. Silva Nunes prossegue a sua evocação do que será a Exposição da Criança:

—Em seguida, aparece o documentário dos dispensários de Puericultura, a cargo de várias instituições—seu numero, sede e movimento. Num painel alusivo aos cuidados a dispensar ás crianças, destacar-se-á a profilaxia anti-infecciosa.

«Virão depois as creches, casas da criança, viveiros, jardins infantis e colónias de férias. Indicar-se-á o seu numero, movimento, localização e apresentar-se-ão «maquetes», fotografias, e ainda alguns interessantíssimos filmes

As tentativas para salvar um grupo de aviadores cujo avião caiu no deserto gelado

COPENHAGUE, 19.—Um avião americano equipados com esquis, tentará hoje salvar os britânicos e um americano isolados há três dias numa região solitária da Gronelândia, segundo uma mensagem de Thule, grande base americana na costa ocidental da Gronelândia.

Um avião britânico «Hastings» voou ontem sobre o local e lançou medicamentos aos doze homens, cujo avião de transporte fez uma aterragem forçada, na terça-feira, depois de lançar abastecimentos a um grupo de exploradores científicos britânicos.

Um médico do «Hastings» falou pela rádio com os aviadores, dando-lhes indicações para o tratamento do capitão Charles Stover, que ficou ferido nas costas. Os homens isolados estão apenas a 1.600 metros do campo mais setentrional da expedição científica Simpson, que explora o Norte da Gronelândia. Porém, um deserto desconhecido de gelo e crateras, sujeito a nevoeiros subitos, separa-os do campo. As temperaturas são abaixo de zero, com ventos árticos, mas os homens dispõem de vestuário especial e a fuselagem do seu aparelho é á prova de vento.

Assim que os homens puderem ser evacuados, seguirão para o local dos aparelhos anfíbios «Albatroz» para os recolher. Está a ser também enviado auxílio do campo avançado da expedição Simpson.—(R.).

Partiu para a Bélgica a esposa do ministro da Presidência

Por via aérea, partiu hoje para Bruxelas a esposa do sr. ministro da Presidência, que, em Antuérpia, servirá de madrinha do «Santa Maria», novo paquete de luxo da Companhia Colonial de Navegação, que vai ser lançado á água. No mesmo avião, além de dois filhos daquele membro do Governo, seguiram os srs. dr. Francisco Vieira Machado, comandantes Henrique Tenreiro, Vasco Lopes Alves e Pereira Viana, drs. Jaime Pinto e Adolfo de Andrade, este pelo Grémio da Imprensa Diária, e os jornalistas Fausto Vilar e Artur Pedro Gil, que vão também assistir á mesma cerimónia.

No aeroporto, compareceram o sr. ministro da Presidência, altos funcionários e amigos e parentes dos viajantes, que lhes apresentaram cumprimentos de despedida.

SECRETÁRIO DA AVIAÇÃO dos Estados Unidos

O secretário da Aviação dos Estados Unidos que ontem chegou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, apresenta hoje cumprimentos ao ministro da Defesa Nacional no Palácio da Covilha da Moura.

que o sr. prof. dr. Bissau Barreto nos cedeu.

Proseguindo, o dr. Silva Nunes elucida-nos:

—Daremos particular e merecido relevo, naturalmente, aos hospitais, sanatórios infantis, preventórios e outros estabelecimentos de assistência médica á criança. Num mapa indicar-se-ão os hospitais que têm serviços de Pediatría, o seu movimento, a sua actividade, enfim. Ocupará local de relevo a «maquete» do novo hospital Estefania, que assim poderá designar-se, após a remodelação de que vai ser objecto, e pela qual a Sociedade Portuguesa de Pediatría tem trabalhado com a superior compreensão do Governo, ao qual o problema foi apresentado em bases concretas.

—A exposição terá, pois, um caracter essencialmente médico—comentamos.

—Não. Tratando-se de um Congresso de Protecção á Infância, não serão descurados, na elaboração deste interessante documentário, outros aspectos que se podem focar, nesse campo vastíssimo. Assim focaremos, igualmente, tudo que diz respeito não só á saúde do corpo, mas ao desenvolvimento de um espirito são. Assim, em relação ao ensino primário, um mapa reproduzirá o numero e a localização das escolas, sua população e cantinas, fornecendo-se outros elementos valiosos sobre a actividade deste sector do nosso ensino.

E acrescenta:

—A educação profissional tem também, uma secção própria, com as mais sugestivas indicações do primeiro rumo que se depara á criança na escolha de uma profissão. O Instituto de Orientação Profissional apresentará curiosos dados e estarão também representados o Colégio Militar, os Institutos dos Pupilos do Exército e de Odivelas, Casa Pia, Oficinas de S. José, a Obra do Padre Américo, as casas de Santo António, etc.

Outras informações:

—Os problemas de Higiene Mental terão também larga divulgação, encarregando-se o Instituto Aurélio da Costa Ferreira de nos elucidar sobre o que se faz entre nós e o que é necessário fazer.

«As Casas de Protecção á Criança estarão também presentes, assim como as organizações infantis, M. P., Escuteiros, Centros de Educação Física nos clubes desportivos, etc.

E a propósito:

—Devo destacar a valiosa colaboração do Comissariado da M. P., que tomou a seu cargo a organização da secção de literatura infantil, que será inaugurada simultaneamente no Palácio da Independência. Como era nosso intuito afixar cartazes educativos, estimulando na criança, a pratica de boas acções, disciplina, respeito e amor aos pais e superiores, e inculcando-lhes principios de moral, higiene e profilaxia, incluindo os cuidados contra accidentes acordamos com a M. P. abrir-se um concurso entre os seus filiados, com premios pecuniários e menções honrosas concedidos, para os cartazes apresentados, o que estimulará, duplamente, a nossa mocidade.

Mas a Exposição da Criança não se limitará ás actividades na Metrópole. O nosso entrevistado esclarece:

—A criança do Ultramar também estará presente. Será o Instituto de Medicina Tropical que nos fornecerá os valiosos elementos para se apresentar o assunto, que, pessoalmente, muito nos interessa.

«Para completar o quadro evocativo da exposição, dir-lhe-ei ainda que não faltará igualmente á colaboração do Centro Internacional da Infância, em que somos filiados.

—E como será apresentada, materialmente a exposição?

—Pela forma mais sugestiva possível. Mapas de leitura simples, fotografias, gráficos pouco complicados, tudo, enfim, de modo a que o grande publico possa colher interesse na visita e, consequentemente, tirar dele os necessários ensinamentos, sem qualquer enfado.

«De resto, para amenizar ainda mais a exposição, haverá ainda uma secção de artigos infantis, desde os productos dietéticos, ao vestuário e calçado, aos brinquedos, mobiliário infantil, etc.

Depois de acentuar que a exposição será mostrada por pequenos «cicerones» de palmo e meio, o dr. Silva Nunes conclui:

—Mas esta exposição é tanto para adultos, como para crianças. A fim de que seja vista pelo maior numero possível, solicitaremos do Governo facilidades de transporte para todas as crianças que desejem visitá-la, acompanhadas dos seus professores, e, possivelmente, com dispensa de trabalhos escolares nesses dias.

A APANHAR FIGOS

COVILHÃ, 19 (Pelo telefone).—No hospital desta cidade deu entrada em estado grave o menor de 15 anos José Silveira Fiado, que sofreu fractura do frontal ao cair duma figueira em que estava colhendo frutos. Foi operado de urgência pelos drs. Pina Bicho e Gabriel Boavida Castelo Branco.

VIAJANTES

Partiu ontem para França o sr. dr. Augusto Toledano Ezaguy, em viagem de estudo e visita aos centros hospitalares.

ESTOMACALMAR

para dores do estomago S. I. F. Trav. da Espe. 3.

A intensificação das exportações de Portugal para os Estados Unidos

Um telegrama de Nova York informava há dias que o relatório da secção dos Estados Unidos da Camara de Comércio Internacional preconizava a necessidade de que o mercado americano importe mais produtos da Europa Ocidental. Isto vem exactamente ao encontro dos desejos e das diligências efectuadas pela Camara de Comércio dos Estados Unidos em Portugal, no sentido de se intensificar a exportação para aquele país, as quais têm encontrado por parte das nossas entidades oficiais o mais caloroso acolhimento. Pode assim dizer-se que a doutrina contida no citado relatório surge quando vão já adiantados os trabalhos daquele organismo a cuja direcção, presidida pelo sr. William Lyons, pertencem os srs. António Santos Mendonça, secretário, e Manuel Nunes Correia, tesoureiro.

O relatório da Camara de Comércio Internacional vem, pois, apoiar a orientação daquela direcção que, desde a fundação da Camara de Comércio dos Estados Unidos em Portugal, tem procurado intensificar as relações económicas entre os dois países, para o que não só solicitou ao Governo americano a revisão de pautas alfandegárias de modo a facilitar a entrada dos nossos produtos na América do Norte, como ainda levará ao conhecimento do nosso Governo o interesse que teria a inscrição do nosso País na General Agreement for Tariffs and Trade (G. A. T. T.), visto que os vários países já inscritos nesta organização têm obtido, nos acordos com o governo dos Estados Unidos, descontos que vão de vinte a setenta por cento nas pautas alfandegárias.

As entidades americanas vêm com o máximo interesse as diligências da Camara de Comércio dos Estados Unidos, pois consideram Portugal, não só país amigo, mas ainda em boas condições de oferta e fornecedor de produtos que interessam grandemente ao mercado americano. Não menos valiosa é a colaboração que os principais exportadores portugueses têm dado áquele organismo, informando-o das dificuldades que encontram na introdução das suas mercadorias naquele mercado, mais por motivo das elevadas pautas alfandegárias, do que por falta de propaganda ou conhecimento dos nossos produtos naquele mercado.

Julga a Camara de Comércio dos Estados Unidos em Portugal obter as facilidades que permitam o desenvolvimento da nossa exportação para aquele país de modo a beneficiar o nosso comércio exportador e respectivas indústrias, contribuindo, ainda, para afrouxar a crise provocada pela falta de mercados externos e a baixa de exportação para o Brasil. Nesse sentido, justo é salientar a compreensão que tem sido manifestada aos objectivos daquela Camara pelos nossos organismos de coordenação económica.

Uma excursão de religiosas de visita a Evora

ÉVORA, 18.—Passou por esta cidade uma excursão de francesas, de visita aos monumentos e obras de arte locais. Era acompanhada por um eclesiástico e dela faziam parte, na sua maioria, muitas religiosas.

SOCIEDADE «ESTORIL» VENDA DE BILHETES PARA OS COMBOIOS DOS DOMINGOS

A fim de se evitar a incómoda aglomeração de passageiros aos domingos nas bilheteiras da estação de Cais do Sodré, a venda de bilhetes começará a fazer aos sábados naquela estação, das 12 ás 20 horas.

Para maior comodidade do publico recomenda-se a aquisição de bilhetes de ida e volta. Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.



CARPETES E TAPETES

SULTÃO

VALOR PARA SEMPRE

VENDE

L. P. L.

TUDO PARA DECORAÇÃO AOS MELHORES PREÇOS

RUA DOS CORREIROS, 214-1. — TELEF. 22079

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo em Portugal e na região do Atlântico compreendida entre a costa portuguesa e os Açores, por influência de um anticiclone centrado a Norte dos Açores, que se move para Sueste e deve continuar a influenciar o estado do tempo em Portugal durante as próximas trinta e seis horas.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Nebulosidade fraca, com períodos de céu limpo, especialmente durante a noite. Vento bonançoso a moderado do quadrante Noroeste, aumentando de intensidade na tarde de amanhã. Nevoadas matinais nos vales do interior. Pequena descida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Sereia do Mar e da Ferra».
TIVOLI—«Canguru».
SÃO JORGE—«Aventureiros de ocasião».
MONUMENTAL—«O príncipe ladrão».
TRINDADE—«Caçara».
POLITEAMA—«Os filhos dos três mosqueiros».
IMPERIO—«O pequeno lord».
EDEN—«Conquista de Santa Fé».
ODEON e PALACIO—«Tóti, ás do pedal».
CAPITOLIO—«A caixinha das surpresas».
OLIMPIA—«Tarzan e as sereias».
TERRASSE—«Inferno nas alturas».
LVS—«Enfrentando a tormenta».
REX—«Casamento real».
PROMOTORA—«Abbott e Costello na legião estrangeira».

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Programa por bandas militares; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 15, conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Acordeões; 21, Noticiário e desdobramento.
Programa «A»—As 21 e 15, Música ligeira sinfónica; 21 e 30, «Presença do Passado»; 22, Programa pelo grupo coral «La Faluche»; 22 e 25, Música de salão; 22 e 35, «Vozes do

Mundo»; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.
Programa «B»—As 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Música de câmara; 22, «A Voz da Cidade»; 22 e 20, Música de arco; 22 e 30, Trechos de óperas; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—As 19, Canções; 19 e 30, «Jornal»; 20 e 20, Música portuguesa; 20 e 45, «Programa Robbially»; 21, «Passatempo»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Canções; 0, Música de dança do Nina; 0 e 30, «Imagens por música»; 0 e 45, «Rádio-jornal»; 0 e 55, «Amanhã»; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 20 e 55.
RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 à 1, Rádio Restauração.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estr. de Benfica, 592-594. Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa 33-35—Cidade—Tel. 58-181; Patuleia Herd.—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76358; Miranda—Campo Pequeno, 36-B—Tel. 70776; Arga, Lda.—Av. da Praia da Vitória, 53-55—Tel. 43938; São Sebastião da Pedreira, 1-3—Tel. 48642; Ascenso Rua 19 Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 175-175—Tel. 39683; Nacional—Rua São João da Praça, 26-28032; Silva—Caçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60—Tel. 49245; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 43381; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Candido Monteiro—Avenida de Almirante Reis, 121-B—Tel. 45751; Colónial—Caminho do Forno do Fijo, 40—Tel. 4112; Castro, Sucr.—Rua de S. Bento, 199-A—Tel. 60513; Salutar—Rua B 75-A-B—Barro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136—Tel. 63226; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98—Tel. 65196; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua 1.º de Maio, 10—Tel. 37020; São Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D—Tel. 63800; Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12—Tel. 62075; Central—Rua de S. Paulo, 108—Tel. 20389; Macedo—R. do Loreto, 71—Tel. 23631; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63—Tel. 27067.

VALORES

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	754\$	754\$	754\$
Consolidado 3 1/2 I. 10	838\$	838\$	839\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	950\$	950\$	951\$
Centenários 4 %	—	2.121\$	2.125\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	970\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	970\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	970\$
Externas 1.ª série	—	1.165\$	1.170\$
Externas 1.ª carimbadas	1.165\$	1.165\$	1.170\$
Externas 3.ª série	1.310\$	1.305\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.305\$	—
Caut. 3.ª série s/juro.	—	—	150\$

Acções

Esp. St.º Com. Lx. port.	4.575\$	—	—
Ultramarino op. I. p.	1.038\$	1.038\$	1.039\$
Portugal port. T. p.	—	1.320\$	—
Agua Lisboa port.	—	190\$	200\$
Agua Lisboa 1934 I. p.	—	190\$	—
Agua Lisboa 1936 I. p.	—	175\$	—
Cimentos Tejo	—	270\$	—
Cimentos Leiria T. p.	380\$	375\$	390\$
Crédito Predial port.	—	16\$	17\$
Gás Electricidade cupão	140\$	139\$	140\$
Alto Alentejo cupão	139\$	139\$	139\$
Industrial Aliança	—	340\$	—
Portugal e Colónias	339\$	338\$	340\$
Nac. de Navegação I. p.	1.295\$	1.292\$	1.298\$
Colonial de Navegação	—	770\$	805\$
Port. Tabacos cupão	430\$	428\$	433\$
Tabacos Portugal cupão	—	555\$	560\$
União Electrica Port.	—	229\$	230\$
Casseque	1.334\$	1.331\$	1.336\$
Agrícola das Neves	—	1.072\$	1.100\$
Agricultura Colonial	600\$	598\$	603\$
Açúcar de Angola	—	2.900\$	2.960\$
Buzi	135\$	135\$	136\$
Cabinda	—	194\$	200\$
Ilha do Príncipe	—	1.410\$	1.430\$
Zambézia T. de 25	115\$	114\$	115\$
Moçambique	178\$	177\$	177\$
Eléctrica das Beiras	—	—	1.650\$

Obrigações

Norte de Portugal 5 %	—	106\$	107\$
-----------------------	---	-------	-------

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
 Rua do Ouro, 72 — TELEF 21273

INSTITUTO LUSITANO

SECÇÃO MASCULINA—Avenida de Grão Vasco, 56, junto ao Parque
 SECÇÃO FEMININA—Avenida de Grão Vasco, n.º 36 a 44
 LISBOA — BENFICA — Telefone 58074

Internato, semi-internato e externato — Instrução Primária, curso dos liceus e comercial
 O colégio tem autocarro privativo para transporte dos alunos externos

MELHORAMENTOS LOCAIS

Inauguração de um posto telefónico e de uma artéria no concelho de Ponte de Sor

PONTE DE SOR, 17.—Inauguraram-se na aldeia de Vale de Agor, entre outros melhoramentos, a primeira cabina telefónica e o calçamento a paralelepípedos da rua principal. Para celebrar o facto, pois ele representa os primeiros melhoramentos de vulto efectuados naquela localidade, realizou-se uma pequena festa que, por simples, resultou brilhante. Cerca das 15 horas chegaram ali os srs. governador civil do distrito de Portalegre, presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sor e alguns vereadores e pessoas de representação na vila, que foram recebidos pelo povo e pela Comissão de Melhoramentos, presidida pelo incansável defensor da localidade sr. Joaquim Galveias Mendes. Depois da inauguração da primeira artéria de Vale de Agor, a que foi dado o nome de Manuel Nunes Marques Adeias, como homenagem àquele presidente da Câmara, incansável na efectivação de tais melhoramentos, o sr. governador civil inaugurou o posto telefónico, falando com o engenheiro director da Circunscrição dos C. T. T. em Santarém.

Seguidamente, realizou-se uma sessão solene, a que presidiu o representante do Governo sr. dr. Joaquim Pires dos Santos Junior, tendo usado da palavra vários oradores, que foram muito aplaudidos.

A propósito de melhoramentos, não queremos fechar esta notícia sem fazer uma pequena referência ao estado em que se encontra a estrada que liga a aldeia à vila de Ponte de Sor, na parte entre a Ponte de Sor e a ligação com a parte nova. Para o assunto chamamos a atenção da Junta Autónoma de Estradas de Portalegre.

O tempo e a agricultura

Os temporais prejudicaram a produção das oliveiras

EVORA, 17.—Calcula-se que a produção de azeite não atinja este ano na região de Evora mais do que um terço da que foi produzida na última colheita. Os temporais foram os causadores principais da escassa colheita que se prevê.

Metade da produção vinícola na Bairrada

MOGOFORES, 18.—Começaram as vindimas nesta região da Bairrada, com uma produção exigua. Regula por metade do ano passado, a colheita deste ano.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Congresso de Antibióticos em Pediatria

Patrocinado pela Organização Mundial da Saúde, realiza-se em Paris, de 22 a 27 do corrente, um Congresso de Antibióticos em Pediatria. Para tomar parte nele, seguiram, para a capital francesa, os médicos especialistas em pediatria sr. dr. António Ferreira Gomes e sua esposa sr.ª dr.ª Maria de Lourdes Levy.

DO COMBOIO À LINHA

BEJA, 18.—Do comboio «rápido» saído de Vila Real de Santo António, caiu na estação de Saboio o passageiro Ataíde Santinho Coelho, de 36 anos, casado, proprietário em S. Marcos. Deu entrada em estado grave no hospital desta cidade.

Cortejo de oferendas

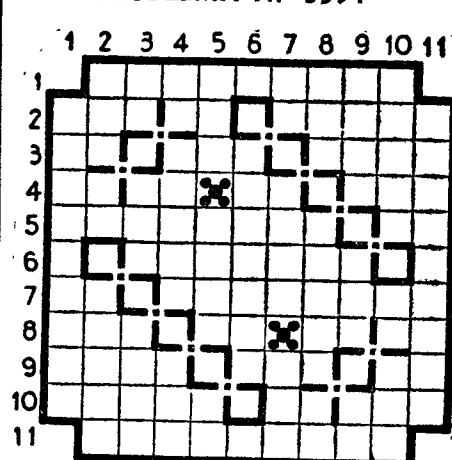
AFIFE, 18.—Uma comissão de habitantes de Afife, um dos mais lindos arredores turísticos de Viana do Castelo, vai promover um cortejo de oferendas em benefício das obras do Monte de Santo António. No próximo domingo reunem na Casa do Povo as comissões nomeadas para a elaboração do programa definitivo, pelo qual há grande entusiasmo.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.ª, 4.ª e 6.ª), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maquiagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.ª, 5.ª e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.
Dr. Abel Alves—Ovidos, nariz e garg., 14 h.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3594



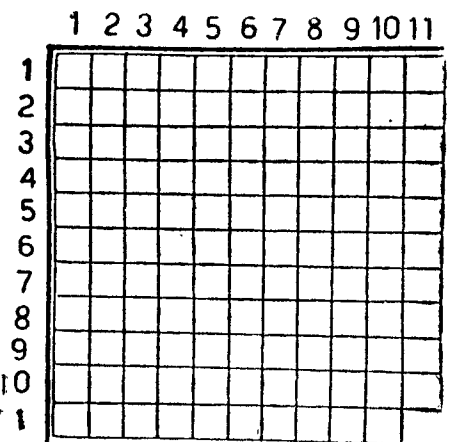
HORIZONTAIS: 1—Atrevido. 2—Nocivo. Caminhar. Vila e concelho do distrito de Beja. 3—Prefixo de negação. Apologia. Substância que tinge de azul. 4—Acusada. Proposição. Mulo. Nome de uma dignidade militar na Turquia. 5—Caluniadora. Prefixo de negação. 6—Inquietara. 7—Concede. Compadecer. 8—Eial. Prefixo que designa modo, estado, causa. Laço. Apenas. 9—Risonha. Criada grave. Título do soberano da Pérsia. 10—Cede mediante remuneração. Pertences. Miserável. 11—Que não foram copiados ou reproduzidos.

VERTICAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Bragança. 2—Partiam. Artigo antigo. Anseio. 3—Descoberto. Deusa. Custosamente. 4—Nota de música. Estranha a um assunto. Actuei. 5—Rezo. Vara de vimeiro. Símbolo químico da prata. 6—Revolta. 7—Proposição. Empregas. Moeda japonesa. 8—Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas. Redondel. Apelido. 9—Agrupamento musical. Arel. Olhei. 10—Levantei. Campeão. Nome de letra. 11—Vila e concelho do distrito de Évora.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3593

HORIZONTAIS: 1—Filantropo. 2—Rateios. 3—Tramagal. Ore. 4—Rodara. Modos. 5—Amos. Amadora. 6—Sã. Cometer. Um. 7—Ravoso. Mote. 8—Altar. Adónis. 9—Fio. Tagarela. 10—Motivar. 11—Acumularam.
VERTICAIS: 1—Atrás. Ráfia. 2—Roma. Ali. 3—Irado. Cito. Mu. 4—Lamas. Ova. Tom. 5—Atar. Amor. Atu. 6—Nega. Mes. Agil. 7—Tia. Mato. Dava. 8—Rol. Ode. Morar. 9—Os. Odor. Onera. 10—Ror. Util. 11—Obesa. Mesas.

PROBLEMA N.º 614
 NOVA MODALIDADE



HORIZONTAIS: 1—Cuída. Barrotes que nas cavalariças separam as cavalgaduras. 2—Desfecha. 3—Campeão. Duas estrelas do signo de Cancer. Doutor. 4—Divisível por dois. Nome de mulher. A família. 5—Habita. 6—Acreditei. Nome de mulher. 7—Cercara com muros. 8—Ofereces. Debaixo de. Nome de um astro. 9—Satélite de Jupiter. Varrera o forno depois de aquecido. Interjeição de dor. 10—Romancista, poeta, dramaturgo e político, autor de Frei Luís de Sousa. 11—Velha. Apelido.

VERTICAIS: 1—Farrapo. Protejai. 2—Sádia. Proposição. e artigo. 3—Proposição latina que designa direcção. Invulgares. Rio da Guiné. 4—Irmã do pai. Consentimento. Tapeçaria. 5—Tostas. Empregara. 6—Roguei. Rilhar. 7—Fardos. Descerras. 8—Cincho. Possuir. Ligo. 9—Caminhava. Condução de presos (pl.). Pronome pessoal. 10—Proposição e artigo. Alternativa. 11—Corta com serrote. Amacia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 613

HORIZONTAIS: 1—Cadeiras. 2—Lareira. 3—Rã. Lesta. Cr. 4—Eva. Ag. Por. 5—Sama. Vela. 6—Pragmáticas. 7—Aire. Rada. 8—São. Cão. Mar. 9—Si. Urros. Sá. 10—Areámos. 11—Agissemos.
VERTICAIS: 1—Trespasse. 2—Avariái. 2—Al. Amaro. Ag. 4—Tal. Age. Uri. 5—Erea. Crés. 6—Desgraças. 7—Rita. Some. 8—Ara. Vir. Som. 9—Ia. Pecam. Sô. 10—Coladas. 11—Arrasaram.

Gravatas de Seda Natural

Ultimas novidades

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

MILHARES
 EM
 FUNCIONAMENTO

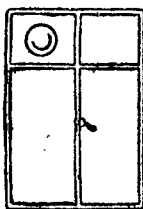


VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros

Humidades — etc.

SILENCIOSOS

PRÁTICOS

ECONÓMICOS

Fácil instalação

Reduzido consumo

Efficientes

Orgamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:

NORTON & C.ª LT.ª

C. SACRAMENTO, 28

Telef. 34151/54



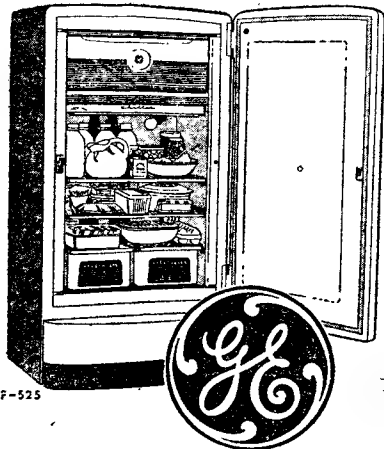
**ESTE
É
ENTRE
OS MELHORES
O MELHOR**

ATLANTIC



313
F.B.

Factores de preferência



Seja o que for que mais lhe interesse no seu futuro frigorífico, verificará logicamente que um GENERAL ELECTRIC é o que mais lhe convém.

Como isso tem acontecido na maioria dos casos o GENERAL ELECTRIC tornou-se o maior fabricante de aparelhagem eléctrica de todo o mundo.



UM FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Oxido de Zinco "LA DYLE"

(incontestavelmente o melhor que se importa em Portugal)

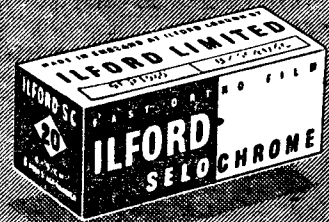
Encontra-se de novo à venda nos bons armazéns de drogaria

Importador representante da fábrica belga:
SAMPAIO & RODRIGUES, SUCR.,
Rua da Madalena, 113-2.º — LISBOA — Tel. 2 3107

EXTERNATO FEMININO LISBONENSE

CORPO DOCENTE SELECIONADO
Curso de Instrução Primária; Curso Geral dos Liceus; Cursos complementar, Ciências e Letras
Travessa da Escola Araújo, 39—A' ESTEFANIA—
Telefone 43619 — P. B. X.

ILFORD O FILM MAIS RÁPIDO
SELOCHROME



O expoente mais alto em películas fotográficas!

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONFIEÇÃO 44, 46, 50 — TEL. 30306 — LISBOA

FEIRA DE SÃO MATEUS EM ELVAS

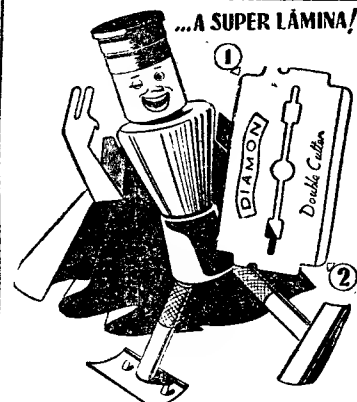
(nos dias 20 a 24 de Setembro 1952)

A C. P. vende para a estação de Elvas bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações de Lisboa (Rossio), V. Franca de Xira, Santarém, e das estações e apeadeiros desde Entrancamento até Elvas e desde Portalegre até Estremoz.

Por exemplo:

Lisboa (Rossio) a Elvas e volta, em 3.ª classe, 108\$80.

Período de venda, de 19 a 25 de Setembro. Validade para regresso, de 20 a 26 de Setembro.



A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação!
À venda nas boas casas a 1\$00

Simca-Sport

Descapotável, último modelo como novo, 20 contos abaixo da tabela.
Casa Braz — Alcobaça.

DOMINGO, 21

«EXPRESSO-POPULAR» a

OVAR

ESC. 90\$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio às 6-00. Regresso à estação de St.ª Apolónia às 7-00 do dia 22.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio (Tels. 33180 e 33187).

ATENÇÃO: Este «Expresso» tem paragem, quer na ida, quer na volta, nas estações de Santarém, Coimbra Aveiro e Estarreja.

Florinda d'Assunção Narciso

FALECEU

José Narciso, Alice Florinda Narciso Henriques, Orlando Calça Henriques, José Manuel Narciso Henriques, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mulher, mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Travessa João de Deus, 8, 5.º-dt.º, para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA SALGADO

A LOTARIA DE HOJE

26432 600.000\$

26431 Aprox. ao 1.º prémio 7.420\$

26433 100.000\$

5304 50.000\$

Premiados com 10.000\$00

836	1998	2045	2845	3666	4477
6354	9029	10152	14317	15986	16118
18081	23399	27573			

Premiados com 4.000\$00

312	457	492	854	1863	1997
3465	4269	4607	4975	5601	5807
5951	6172	6374	6890	8535	11384
12127	12219	12981	15098	15146	15496
17437	17820	17822	21637	22970	25736
26063	26156	26846	27483	27898	28817
28862	28966	29008	29566		

Premiados com 300\$00

4	16	35	91	287	515
543	546	594	633	666	684
711	754	809	839	912	1029
1079	1084	1088	1179	1195	1254
1570	1571	1641	1706	1743	1744
1821	1833	1848	1859	2037	2110
2179	2180	2221	2227	2276	2313
2315	2321	2377	2471	2480	2486
2567	2746	2853	2974	2979	3024
3271	3456	3498	3583	3754	3806
3821	4008	4011	4049	4198	4251
4304	4311	4357	4372	4382	4405
4608	4787	5057	5087	5191	5230
5266	5305	5461	5531	5564	5603
5633	5660	5696	5765	5934	5968
5991	6088	6109	6111	6125	6251
6314	6373	6673	6686	7103	7119
7362	7390	7473	7571	7580	7582
7603	7709	7716	7798	7810	7840
7990	8015	8210	8229	8252	8365
8406	8438	8461	8500	8522	8805
8828	8830	8848	8876	8965	8999
9020	9105	9289	9325	9336	9413
9514	9567	9665	9669	9692	9706
9889	9898	9955	9957	9982	10054
10198	10344	10545	10580	10688	10721
10781	10869	10885	10909	10995	11161
11214	11298	11365	11402	11461	11640
11644	11717	11807	11811	12156	12208
12210	12382	12465	12548	12615	12623
12662	12687	12755	12774	12790	12871
12907	13142	13192	13280	13330	13374
13460	13530	13568	13582	13634	13650
13667	13901	14054	14138	14180	14258
14328	14370	14414	14422	14598	14650
14660	14740	14761	14794	14900	14913
14943	15019	15043	15134	15158	15210
15229	15259	15269	15364	15467	15630
15677	15721	15816	15817	15865	15974
15993	16069	16131	16160	16294	16348
16478	16500	16643	16662	16719	16951
17026	17027	17104	17208	17278	17422
17501	17533	17540	17805	17893	17949
17986	18072	18093	18120	18231	18240
18313	18321	18578	18723	18736	18829
18870	18885	19020	19081	19086	19088
19196	19254	19258	19318	19324	19336
19500	19526	19582	19660	19853	19860
20065	20209	20301	20413	20569	20625
20788	20845	20859	20996	21006	21012
21059	21060	21266	21300	21444	21447
21559	21614	21713	21722	21725	21751
21777	21846	21918	22130	22160	22236
22407	22411	22449	22500	22518	22552
22558	22666	22756	22807	22876	22908
22916	23033	23052	23059	23074	23076
23150	23345	23684	23720	23762	23769
23850	23970	24253	24267	24343	24362
24369	24398	24508	24534	24601	24611
24700	24711	24792	24854	25156	25260
25373	25408	25469	25543	25630	25730
25856	26064	26076	26099	26101	26134
26228	26267	26463	26507	26566	26589
26656	26660	26698	27054	27090	27128
27195	27240	27251	27272	27367	27379
27509	27676	27703	27794	27993	28013
28156	28210	28303	28310	28504	28568
28569	28661	28770	28865	29019	29051
29197	29275	29284	29509	29621	29821
29945					

São premiados com 500\$00 os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: 32.

Os números de 26401 a 26500, de 25501 a 25600 e de 5301 a 5400, são premiados com 500\$00, por corresponderem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

São premiados com 170\$00 os números terminados em 1, 2 e 3, excepto os que terminem em 32.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Mercicórdia.

A "Sorte Grande"

da Extracção de hoje

26432 - 600 contos

foi vendida pela

CASA DA SORTE

num bilhete com o seu Carimbo

E' esta a sorte dos Clientes da

CASA DA SORTE

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA LUANDA

5304 - 3.º prémio - 50 CONTOS

Outro prémio grande vendido num bilhete com o carimbo da

Casa Costa

75, RUA DE S. PAULO, 77 - LISBOA

25524

2.º Prémio 100 contos

VENDIDO NA AFORTUNADA GASA

VARETA

RUA DO CARMO 89 - LISBOA

DE LUTO

Manuel José Tavares da Silva



Após uma crise inesperada, que o maninha há dias em estado grave, faleceu hoje o sr. Manuel José Tavares da Silva, de 83 anos de idade, natural de Veios, no concelho de Estarreja, que fez uma vida de trabalho digno, afirmando sempre as melhores qualidades de perseverança e de carácter.

Veio há 60 anos para Lisboa e empregou-se então na Casa Casimiro José Sabido, de onde passou, com a extinção da firma, para a que lhe sucedeu, conservando-se sempre dedicado ao serviço da empresa, onde, pela sua nobre atitude, grangeou as maiores simpatias e o mais profundo respeito.

O extinto era uma pessoa de grande influência nas camadas marítimas de Lisboa, principalmente no meio dos fragateiros e no mercado frigorífico.

Dotado de uma inteligência muito viva, possuidor de uma bondade que se traduzia em todos os gestos de sua vida, era particularmente sensível às dificuldades do seu semelhante. Toda a gente da sua terra encontrava sempre nele o auxiliar oportuno e amigo, pronto para as soluções que surgiam nos momentos difíceis. A sua morte deve, por isso, ser muito sentida na terra da sua naturalidade e nos meios onde era conhecido.

O sr. Manuel José Tavares da Silva era viúvo e pai das sr.ªs D. Maria Augusta Tavares de Andrade, casada com o comandante Joaquim Andrade Rainho, e D. Deolinda Tavares da Silva, casada com o sr. Augusto Henriques da Silva, que se encontra nos Estados Unidos da América, e do nosso querido camarada da redacção dr. João Joaquim Tavares da Silva, casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Velloso da Costa Tavares da Silva, e avô do sr. Adelino Tavares da Silva, casado com a sr.ª dr.ª D. Yolanda Guerra Tavares da Silva, médica na Figueira da Foz.

O corpo ficou depositado na igreja das Mercês, a Jesus, e o funeral efectuou-se amanhã, às 16 horas, para o cemitério da Ajuda.

A família enlutada e, em especial, ao nosso querido companheiro de trabalho dr. Tavares da Silva, apresentamos a expressão do nosso mais profundo pesar.

D. Florinda da Assunção Narciso

Na sua residência, Travessa João de Deus, 8, 5.º, direito, faleceu a sr.ª D. Florinda da Assunção Narciso, de 66 anos, natural de Abrantes, casada com o sr. José Narciso, sargento-ajudante da Armada, aposentado. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, às 10 horas, para o cemitério do Lumiar.

D. Ana do Carmo Valente

EVORA, 18.—Faleceu com 81 anos, a sr.ª D. Ana do Carmo Valente, viúva, natural de Aldeia Nova de S. Bento e há muitos anos residente em Évora. Era mãe dos srs. Francisco Valente e José Valente, este funcionário da Direcção de Estradas do distrito de Évora e antigo extremo direito do Lusitano de Évora, de cuja turma chegou a ser figura proeminente.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

ARDEU NA CORUNHA

metade do melhor teatro da cidade

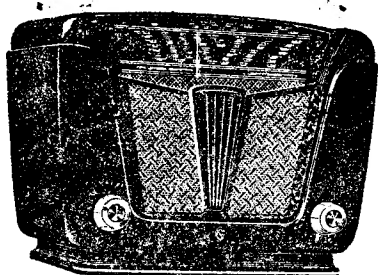
CORUNHA, 19.—Durante a noite ardeu parte do melhor teatro desta cidade, o «Colon», situado no edifício do Hotel Embaixador e inaugurado há três anos. Ficou completamente destruída metade da plateia assim como do palco e dos cenários, calculando-se os prejuízos em dois milhões de pesetas.—(Efe).



Maria do Carmo de Figueiredo Wiborg
FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, e que o seu funeral se realiza amanhã, sábado, às 10 horas, no Cemitério dos Ingleses.



SIERA

MOD. S-257-U
para todas as correntes
ESC. 1.930\$00

O RADIO QUE PELA EXTRAORDINÁRIA SIMPLICIDADE DAS SUAS LINHAS ENCANTA TODAS AS PESSOAS DE GOSTO APURADO
NADA DO QUE SE PASSA PELO MUNDO DA T. S. F. ESCAPA A SUA POTENTE CAPTAÇÃO

Sociedade Geral

O navio-motor "ALFREDO DA SILVA"

Fara: S. Vicente, Praia e Bissau
(Via Leixões e Funchal)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 20, 22 e 23 de Setembro para sair a 25

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Tratar em:

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

ELEVADOR DO LAVRA

Após a conclusão dos trabalhos de reparação, este elevador volta a funcionar a partir do próximo sábado, 20 do corrente.

AGUAS DE CASTELO DE VIDE

A Empresa informa ter renovado o contrato para a venda das suas águas, em Lisboa, Concelhos limítrofes, Açores, Madeira, Império Colonial e estrangeiro, com a firma, Martins & Antunes, Lda, Rua dos Fanqueiros, 118—Telef. 24922, a quem devem ser feitos os pedidos das Águas de Castelo de Vide.

BILHETES DE «FIM DE SEMANA»

REDUÇÕES
Em 1.ª classe — 30%
Em 2.ª classe — 20%

LINDA-A-VELHA



Joaquim Fernandes Alves
FALECEU

FERNANDES ALVES, Lda, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e pessoas de amizade o falecimento do seu sócio e amigo, sr. Joaquim Fernandes Alves, cujo funeral se realiza amanhã, dia 20, pelas 11 horas, da sua residência, em Linda-a-Velha, para jazigo no cemitério de Carnaxide.

DOMINGO, 21
«EXPRESSO-POPULAR» a
FIGUEIRA DA FOZ
ESC. 70\$00

PASSA POR ALCOBIZA?

Procure o Restaurante F. EL BERNARDO. Esmerado serviço de cozinha regional, sala de jantar e esplanada à beira Alcoa (levada do Mosteiro). Ambiente inconfundível.
TELEF. 127

COMBOIOS RÁPIDOS do Algarve

Até 7 de Outubro próximo, inclusive, efectuem-se, diariamente, os chamados rápidos do Algarve, comboios n.ºs 8011 e 8012 entre Lisboa T. do Paço e Vila Real de Santo António-Guadiana, assim como as suas ligações de e para Aljustrel e Lagos.

Até aquela data deixam de efectuar-se entre Tunes e Lagos os comboios n.ºs 9641 e 9626 com partida de Tunes às 16-30 e de Lagos às 11-45.

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.º LD.º

PAQUETES	ESPERADOS EM:	DESTINO	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
M/V «HIGHLAND CHIEFTAIN»	24 de Setembro	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorífico	E. Pinto Basto & C.º, Ltd.º Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S «ALCANTARA»	26 de Setembro	Vigo, Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral	James Rawes & Cº Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Tel. 23232-3-4
S/S «ANDES»	3 de Outubro	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral e de frigorífico	
M/V «HIGHLAND MONARCH»	5 de Outubro	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral	E. Pinto Basto & C.º, Ltd.º Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)

DESPORTOS

NATAÇÃO

Uma iniciativa do Sporting

De colaboração com o Club Nacional de Nataçao, o Sporting Club de Portugal promove, no próximo dia 25, pelas 22 horas, na piscina daquele Clube, um festival de nataçao em que estarão presentes os melhores nadadores destes dois clubes e do Belenenses, Pedrouços Adicense e Naval.

Além de medalhas para os vencedores de todas as provas, estarão em disputa duas taças—Dr. Joaquim de Oliveira Duarte e Ernesto Afonso de Barros—em homenagem a estes dois antigos e valorosos nadadores leoninos, que serão conferidas aos dois clubes que somarem maior numero de pontos no conjunto de todas as provas constantes do festival.

O festival compreende as seguintes provas:—100 metros livres e costas e estafetas de 3X6 estilos e 4X33 livres para todas as categorias de nadadores; e 33 metros livres, bruços e costas e estafetas de 3X33 livres e 3X33 estilos, para veteranos.

Exibir-se-á neste festival, muito possivelmente, o corpo de instrutores do C. N. N. especializado em exercicios de socorros a naufragos.

Entre muitos outros nadadores, com cuja presença se conta, veremos: Ayala dos Prazeres, Paciencia, Diamantino J. Pereira, Carlos Gabriel Nunes, Irmãos Soutas, Silva e Alves do Sporting; Caperta, Pereira Marques, Manuel da Fonseca, Sá Borges, Freitas e Duarte, do Nacional; Orlando Serra, Leal Dias, Pampulha, M. Baptista, Mendes, Bernardo Soares e Maños, do Belenenses; Conde Ribeiro, Camara e Sousa, Santos e Cristiano da Luz, do Pedrouços; Santiago e David Matos, do Adicense; Damas, Montês, Quintela, Fortunato, Cruz e Alexandre, do Naval.

Apresentação das escolas do Clube Nacional de Nataçao

Realiza-se no próximo domingo, pelas 10 horas, na piscina do Clube Nacional de Nataçao, um festival de nataçao para apresentação das escolas de 1952.

Do programa constam provas para meninas dos 10 aos 14, dos 14 aos 17 e mais de 17 anos, em várias distancias, nos estilos livre e bruços, e para rapazes até aos 12, dos 12 aos 15, dos 15 aos 17 anos e mais de 17 anos, em várias distancias, nos estilos bruços, costas e livres, estando medalhas em disputa.

MOTORISMO

1.º Circuito do Estadio de Alvalade

O 1.º Circuito do Estadio Alvalade, conjunto de provas motorizadas que o Sporting tinha anunciado para se efetivar no passado dia 11, foi marcado para o próximo dia 24, ás 21 e 30.

A ordem do programa é a seguinte: 1.ª, prova para velomotores de 50 c. c. (15 voltas); 2.ª, prova para motos de 125 c. c. (15 voltas); 3.ª, prova para motos de 250 c. c. (15 voltas); 4.ª, prova para motos de força livre (15 voltas); 5.ª, prova de velomotores competição (20 voltas); 6.ª, prova para automóveis (5 voltas).

Para esta ultima prova estão inscritos os seguintes automobilistas: José Emidio da Silva, Manuel Nunes dos Santos, Daniel de Magalhães e José Abreu Valente, do Sporting; Joaquim Nunes dos Santos, do Benfica; Carlos Baeta, de «Os Belenenses»; José Ferreira Baptista, do Arte e Sport; Alberto Nunes de Carvalho e Joaquim Rios de Oliveira, do 100 á Hora.

Para as provas de motos estão inscritos os seguintes motociclistas: Afonso Espalha, Espirito Santo, Tomás Neto e José Salgado, do 100 á Hora; Eduardo Santos e Ferrer Monteiro, do Benfica; Mário Costa e Vasco Gonçalves, de «Os Belenenses»; Albano Jaques, António Pinto, Julio Pinto, Carlos Ferreira, Alvaro Santos, Rodrigo Duarte, Carlos Vieira Neves, Hanf Fehuly, do Sporting.

PELOS CLUBES

A «romagem de saudade» do Belenenses

A Direcção do Clube de Futebol «Os Belenenses» promove no próximo domingo uma «romagem de saudade» aos seus mortos queridos, simbolizados nos nomes inesquecíveis de João Luis de Moura e José Rosa, como dirigentes, e Artur José Pereira e José Manuel Soares, como atletas.

A concentração dos sócios que queiram tomar parte na justa homenagem á memória dos que, em vida, serviram dedicadamente «Os Belenenses» far-se-á, pelas 9 horas, no cemitério da Ajuda, de onde se partirá para o cemitério dos Prazeres e, seguidamente, para o do Alto de São João.

A bandeira do Belenenses vai ser hasteada no Restelo

A direcção do Clube de Futebol «Os Belenenses» convida todos os associados a assistirem, em 23 do corrente, pelas 15 e 30 horas, ao solene hastear da bandeira do clube no terreno, a Norte da Avenida do Restelo, onde se encontra o Estadio de «Os Belenenses», cuja maquete será, no mesmo local, descerrada na presença de Suas Ex.ªs os ministros da Marinha, das Obras Publicas e da Educação Nacional e de outras entidades oficiais.

Uma carta sobre a regata de vela

Paço de Arcos—Sesimbra—Cascais

Assinado pelos srs. R. Meyer (Rua Dr. Silva Teles, 3), engenheiro Mário Cruset de Villaseca (Vila dos Cedros—Paço de Arcos), José Pedro Barrena (Rua Fernando Palha, 10) e A. Carvalho (Travessa da Oliveira, 15, 2.ª), em representação dos iates «Orion», «Merimar», «Victory» e «Aventura», recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte esclarecimento, acerca da regata Paço de Arcos-Sesimbra-Cascais:

«Da leitura da resenha sobre a ultima regata a Sesimbra poderia depreender-se que se tratava duma festa náutica preparada com a máxima consciencia, decorrendo ás mil maravilhas, e que concorrentes e organizadores, de braço dado, viveram, durante dois dias, um conto de fadas, sobre as ondas do mar na sempre bela Sesimbra. A realidade, porém, é diferente, e para melhor esclarecimento dos factos faremos um pouco de historia:

Como é hábito, os participantes foram convocados para a sede do clube organizador, na véspera da prova, para receber as ultimas instruções. Nessa mesma reunião, levantou-se a discordancia, por estarem incluídos na mal chamada classe dos «pequenos cruzeiros» dois «racers» de puro sangue: um seis metros internacional e um «Dragão».

Alguém fez notar que aquela mistura era o mesmo que organizar uma corrida de automóveis, em que lutassem «Bugattis» com «Citroëns». O juri insistiu na modalidade apresentada, e, como alto favor, prometia discutir o caso após a efectivação da regata.

Os concorrentes desistiram e declararam que não inscreveriam os seus barcos se não fossem retirados daquela classe o «Arabela» e o «Vanity», objecto da controvérsia; e queriam que a discussão fosse imediata, porque, depois das provas realizadas, sempre tinham provado mal as discussões com aquele clube.

O juri não teve mais remédio do que render-se á evidencia dos factos apresentados, e decidiu que os «racers» corresse em classe aparte.

Restabeleceu-se a calma, e os «pequenos cruzeiros» inscreveram-se.

Tudo se apresentava promissor. Porém, logo á largada, esta foi atrasada de 15 minutos, sem explicação ou motivo aparente. Um só barco de apoio apareceu, e não dois, como tinha sido anunciado. Outros clubes mais positivos na interpretação dão á esses barcos a denominação de «transportes de juri». No presente caso, nem sequer podemos dar-lhe esse titulo, porquanto nem o juri de mar nem o de terra se apresentaram á chegada de alguns barcos a Sesimbra.

O caso é tradicional no clube em questão, porque, na regata á Tanger e na de Sesimbra, realizadas no ano passado, os juris foram também teóricos, e os próprios velejadores tiveram de tomar as horas de chegada e confiar na boa fé de uns e outros, para o apuramento dos resultados. Se, nesta confusão, havia alguma reclamação, o juri outorgava o primeiro e os outros prémios a quem bem lhe parecia, embora não tivesse o barco premiado entrado na meta, ou tivesse sido desclassificado. O que vulgarmente se chama um «Gentlemen's Agreement».

Desta vez, porém, a atmosfera aqueceu de-

SOCIEDADE «ESTORIL»

TORNEIO B. S. B. P.

Benfica-Sporting, ás 17 horas
Belenenses-Porto, ás 15 horas

No próximo domingo, 21, haverá serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estadio, desde ás 13 horas ás 16 e desde o fim do desafio, enquanto for necessário.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4\$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré na véspera e dia dos encontros. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor, que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica.

Policlínica do Rossio

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.

Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h.

Dr. A. Pina Junior—Doenças das Crianças, 17 h.

Dr. Anacleto Miranda—D.ª dos olhos, 16 h.

Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão—D.ª da pele, sífilis, 15,30 h.

Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin., 15 h.

Dr. Luis Leite—Operações, Se.ª, gravidez, 17 h.

Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.

Dr. Gentil Branco—Raios X.

Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens, e ginástica médica.

Dr. Reis Vale—Análises clínicas.

Dr. Luis Abecassis—Electrocardiografia.

mais, quando, no jantar (pago pela rica albeira de cada velejador, e não oferecido pelo clube, como reza a resenha) se apresentou um membro do juri, informando de que o «Arabela» tinha corrido na classe dos «pequenos cruzeiros» e tinha ganho a taça oferecida pelas entidades de Sesimbra.

O ambiente criado pela informação do juri era de tal maneira tempestuosa, que Maxime Vaultier, com o seu humorismo habitual, lembrou a esse membro do juri a conveniência de baixar o seu tom de verbo, para lhe evitar complicações cardíacas.

Como resultado do exposto, no dia seguinte, á largada para a segunda parte da prova, não compareceram cinco barcos, que não quiseram tomar parte na «mascarada». Não foi, como pode parecer, pela informação publicada em alguns jornais, uma desistência por dificuldades técnicas, mas sim pura discordancia do comportamento do juri. Esclarece-se, ainda, que o «Inga» correu sempre na classe dos «grandes cruzeiros», e apareceu, por milagre, incluído na classe dos «pequenos cruzeiros», a que alguns chamam «Gatas Borracheiras». Nunca se viu um juri ser capaz de efectuar em tão pouco tempo tantos milagres de comensuração.

Por outro lado, não se percebe que o «Dragão» tenha corrido sózinho, ou talvez contra ele próprio, empantando naturalmente consigo mesmo.

No que respeita ao apoio dado pelo juri, talvez não mereça comentários; no entanto, resta lembrar que, quando os «apoiadores» estavam confeccionando a primeira informação para enviar á Imprensa, no terraço do Clube Naval de Sesimbra, um dos concorrentes ia dando nas rochas á Nordeste do Cabo Espichel, e foi salvo pelo iate «Senhora do Mar», que se encontrava pescando perto daquelas paragens e se desviou do seu rumo, para cumprir um dever elementar de marinheiros, segundo a sugestão dum nosso embaixador e velejador da velha guarda, que se encontrava a bordo do iate salvador.

Outro pormenor sobre o serviço de apoio, que interessa lembrar: quando já tinha saído na Imprensa de segunda-feira a resenha, objecto deste esclarecimento, estavam ainda em dificuldades, em frente da Costa de Caparica os dois barcos mais pequenos que tomaram parte na prova, e que passaram toda a noite sem protecção de nenhuma classe para poder entrar no Tejo. Este foi, sem duvida, o «merecido castigo» por terem abandonado a regata, culpa esta que os excluiu por completo de toda a consideração, de todos os direitos a socorros no mar, e de toda a caridade cristã que merece o mais humilde dos nossos semelhantes.

Não há da nossa parte a menor má-vontade contra os tripulantes do «Arabela» ou do «Vanity», amigos muito simpáticos e desportivos, que não podem de forma alguma entrar em causa, porque correram simplesmente na classe em que foram incluídos, e tinham, aliás, aprestos suficientes, para vencer, inclusive nos «grandes cruzeiros».

Não queremos insistir no erro técnico desta inclusão, e unicamente o faríamos com toda a classe de detalhes e argumentos, se o C. N. P. teimasse em querer demonstrar que a dita inclusão era lógica.

Neste caso iríamos ao fundo da questão».

PESCA DESPORTIVA

Um concurso em Arcos de Valdevez

ARCOS DE VALDEVEZ, 18 — Com muito entusiasmo, realizou-se o 1.º Concurso de Pesca Desportiva, em Arcos de Valdevez. Embora a inscrição fosse limitada aos veraneantes que se encontram aqui, o concurso teve fases de intensa animação, visto que nele tomaram parte alguns dos mais cotados pescadores internacionais do C. A. P. P.

Os vencedores foram os seguintes: homens, 1.º Artur Rodrigues; senhoras, 1.ª D. Deolinda Fiuza Amado; infantis, 1.º José Manuel Belo Torres; 2.º, Maria Manuela Rodrigues de Sousa.

A contagem, feita no Hotel Ribeira desta via, foi seguida de uma sessão para entrega dos prémios, que incluíam, entre outros, duas taças de prata e diversas medalhas também de prata. Ao concorrente primeiro classificado foi atribuída a taça «Hotel Ribeira» e á senhora primeira classificada a taça «Casal Amado».

Esta iniciativa fica a dever-se ao arcoense sr. José Artur da Rocha Peixoto Viana, que sempre tem procurado fazer propaganda turística da terra. Oxalá que iniciativas como estas sirvam de exemplo aos restantes arcoenses.

TIRO AOS POMBOS

Outra vitória de Picão Fernandes

SALAMANCA, 19 — O veterano atirador português sr. Picão Fernandes, além de se proclamar campeão no torneio oficial de tiro aos pombos, fazendo 27 de 27, empatou no pássaro 29 com o espanhol sr. Estucl na disputa do Prémio «Inauguração» que foi dividido pelos dois. No torneio participaram 65 espanhóis de Castela. (Efe).

AUTOMOBILISMO

4.º Circuito de Vila do Conde

Sob o patrocínio da Camara Municipal e do Automovel Club de Portugal vai ser inaugurada, no próximo dia 27, com o 1.º Circuito de Vila do Conde, a pista para corridas de automóveis com o perimetro de 4.594 metros.

Para esta prova já se encontram inscritos os melhores volantes nacionais, entre os quais: Casimiro de Oliveira, Vasco Sameiro, Nogueira Pinto, Fernando Mascarenhas, José Cabral, Guilherme Guimarães e outros, para categoria superior a 2.000 c. c., Francisco Córte Real Pereira Abilio Barros, Fernando Palhinhas (pai), Manuel Nunes dos Santos, Ernesto Martorell, Gaspar d'Orey, Elísio de Melo, Jorge Seixas, António Augusto Martins Pereira, José Ferreira da Silva, Engenheiro Duarte Gonçalves, Dilio Silva, António Emilio Portela, Filipe Nogueira e José Emidio da Silva, para categoria até 2.000 cc.

Efectuam-se duas provas:—a 1.ª, com 20 voltas para os carros de menor cilindrada; a 2.ª, para os carros mais potentes, consta de 35 voltas.

DESPORTOS NAUTICOS

Um festival na Póvoa de Santa Iria

E' no domingo que se realiza, na Póvoa de Santa Iria, a «12.ª Travessia da Póvoa a nado», no percurso de 1.500 metros, para «seniores», «juniores», «principiantes», «populares» e «senhoras».

Estão inscritos Algés, Alhandra, Estoril, Nacional, Cimento e Tejo e Povoense.

Do programa constam ainda provas de remo e vela. Em remo haverá uma prova para lanças-caçadeiras (dois remos) no percurso de ida e volta ao Mouchão da Póvoa. Em vela haverá duas provas: uma para barcos classe «moths», com duas voltas ao percurso: Póvoa-Anabique-Mouchão-Póvoa, e outra na classe «snipes» (demonstração). Tomam parte as frotas do Alhandra, Algés e Dafundo, Ginásio Vilafrankense e Oriental.

Na «Travessia» disputam-se cinco valiosas taças. Aos 1.º, 2.º e 3.º de «Principiantes» e «Populares», bem como aos 2.º, 3.º e 4.º de «seniores», «juniores» e «Senhoras» serão atribuídas medalhas.

A receita do festival destina-se ao infício dos trabalhos da piscina do grupo local.

CICLISMO

4.º Circuito da Damaia

A exemplo dos anos anteriores, o Sport Futebol Damaense organiza no próximo dia 5 de Outubro o 4.º Circuito á Damaia em Bicicleta, para corredores amadores sem distincção.

O circuito tem o seguinte percurso: (partida) Damaia, Quatro Caminhos, Queluz, Amadora, Porcelhota, Venda Nova e Damaia (chegada), sete vezes este percurso no total de 80 quilómetros. Serão disputadas 3 taças e 10 medalhas, além de outros valiosos prémios.

Grande Prémio da Costa do Sol

Organizado pelo Grupo Sportivo de Carcavelos efectua-se no próximo domingo, com a colaboração da Junta de Turismo de Cascais, uma prova denominada «Grande Premio da Costa do Sol».

A prova é de 135 quilómetros, e a partida será dada ás 8 e 30. Percurso: Carcavelos (Avenida Jorge V), Cascais, Boca do Inferno, Guincho, Malveira da Serra, Alcábidache, Ramalhão, Rio de Mouro, Cavém, Queluz de Baixo, Caselas, Encosta da Ajuda, Lisboa (Avenida da Índia, entrada defronte da Torre de Belém), Algés, Oeiras e Carcavelos (Avenida Jorge V), a percorrer 2 vezes.

FUTEBOL

XI Campeonato Corporativo

Até ao dia 25 manter-se-á aberta a inscrição para os grupos que queiram participar no XI Campeonato Nacional de Futebol Corporativo a disputar na época de 1952-53.

A inscrição dos jogadores com a indicação da respectiva categoria deverá fazer-se, em boletins a adquirir na F. N. A. T., até ao dia 30, ás 17 horas, para os grupos que representem a área do distrito de Lisboa.

Os concorrentes deste distrito serão inspecionados pelos médicos da F. N. A. T., durante o próximo mês de Outubro. A segunda fase do campeonato que constitui o apuramento do campeonato nacional efectuar-se-á no mês de Maio próximo.

ATLETISMO

Um torneio no Sporting

O Sporting Clube de Portugal promove no próximo domingo, ás 9 e 30 horas, no Estadio «José Alvalade», mais um torneio de atletismo, para sócios e simpatizantes, disputando-se as seguintes provas: 80 m., 250 m., 700 m., altura, comprimento e peso.

Futebol no Estadio

Não esqueça que almoçar ou jantar bem e a preços acessíveis só no RESTAURANTE MARGINAL, Rua Damão de Góis A. B. B., 3 ALGÉS. Telefone 705 (frente á paragem dos autocarros).

O Parlamento do Líbano elegerá na segunda-feira o novo presidente

DAMASCO, 19.—A Câmara dos Deputados reúne-se na próxima terça-feira, para eleger novo presidente. A rádio de Damasco disse que a sessão fora convocada depois do presidente da Câmara, Ahmad Assad, ter conferenciado com o novo primeiro-ministro, general Fuad Chehab, na sua residência, próximo de Beirute. Consta que o novo regime recusou ao ex-presidente autorização para sair do país. Depois de resignar, o presidente Bechary El Khoury nomeou o dr. Elias El Khoury, deputado e antigo ministro da Saúde, que não é seu parente, para candidato à sua sucessão. Elias El Khoury é apoiado por 52 dos 77 deputados e é provável que seja o novo presidente.

A oposição, porém, tem três fortes candidatos: Emil Suvany, milionário e deputado popular; Kamil Shamon, ex-ministro e rival de Bechary El Khoury nas eleições presidenciais de há nove anos; e Hamid Franjia, antigo ministro.

O general Chehab declarou a um jornal sírio que «os acontecimentos do Líbano são constitucionais e não um golpe de Estado militar».

Observadores desta cidade dizem que o Líbano necessita de um Governo forte, apoiado pela oposição, para «limpar a administração e restabelecer a confiança do povo no Governo».

Notícias recebidas de Beirute indicam que a situação é calma, depois de fim da greve geral.—(R.).

O significado dos acontecimentos

LONDRES, 19.—Os jornais britânicos compararam hoje a intervenção do Exército, no Líbano, com o recente golpe de Estado, no Egipto, mas tiram a conclusão de que os problemas dos dois países são apenas superficialmente semelhantes.

O «Times» diz que, apesar dos pedidos populares de reformas radicais e para se pôr fim à corrupção, a revolta libanesa era, em muitas das suas origens, diferente do modelo egípcio e poderia muito bem seguir rumo dissemelhante.

O «Manchester Guardian», liberal, manifesta o receio de que a «economia extraordinária» do Líbano, baseada no comércio, seja difícil manter intacta, com um movimento para distribuição mais equitativa dos bens. «No Egipto, há receios de que os planos de distribuição das terras possa afectar desvantajosamente a colheita de algodão egípcio. Porém, o efeito seria marginal. O mercado de correctores de Beirute é uma organização muito mais sensível do que as plantações de algodão do Nilo e, se for desorganizado, será de difícil substituição. Poderá o general Chehab encontrar estadistas que executem as reformas sociais e limpeza administrativa, pedida por tantos, sem perturbar o mecanismo delicado da economia do país?».

O «Manchester Guardian» manifesta, também, dúvidas sobre se o Exército poderia permanecer apenas temporariamente a dirigir o Líbano. «A intenção poderá ser sincera, mas o general Naguib tinha a mesma esperança».

O «Times» diz ainda que a oposição, que encontrou agora o poder ao seu alcance, é um grupo político unido mais pela determinação de cortar com as tradições dos últimos dez anos do que por qualquer programa próprio. «A política, no Líbano, tem andado sempre mais à volta de personalidades do que de princípios e muitos políticos de destaque, que estavam unidos na sua determinação de provocar mudança na administração, poderão agora encontrar dificuldades em colaborar, depois de conseguido o seu primeiro objectivo. O Líbano não é um país que tenha sofrido dos problemas económicos agudos, que contribuíram para precipitar a crise no Egipto, mas lá, como no Egipto, a opinião pública poderá manifestar a sua impaciência, se a revolta não provocar uma mudança para melhor».—(R.).

John Cobb falhou a tentativa de novo «record» em barco automóvel

DRAMNADROCHIT, 19.—John Cobb não conseguiu bater o «record» mundial de velocidade em barco automóvel. Apenas conseguiu fazer 278,410 quilómetros por hora. Atingiu a velocidade horária de 297,730 quilómetros na ida, mas, em consequência do vento que se levantou, teve de reduzir para 259,100 quilómetros no percurso de regresso.

Ao desembarcar, Cobb disse que teve dificuldades com a direcção do «Crusader», que o obrigou a afrouxar a velocidade. Só no caso do tempo melhorar é que fará nova tentativa ainda hoje.—(F. P.).

AS ELEIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Intervenção de Truman para desmentir Eisenhower

(Continuação da 1.ª página)

que a Europa teria caído nas mãos dos comunistas se não fora a ponderação e a coragem do Governo dos Estados Unidos. Procurou dissipar as preocupações dos ouvintes cuja indústria textil sofre de crise de desemprego parcial, em resultado do desvio das encomendas da Nova Inglaterra para regiões onde a mão-de-obra é menos cara. Quanto ao futuro económico dos Estados Unidos, depois de notar que, nos próximos vinte anos, a população do país aumentará em 30 milhões de habitantes, Stevenson afirmou que a população da Nova Inglaterra nada tem a recear do futuro se continuar, como até agora, a demonstrar iniciativa e coragem.—(F. P.).

A política externa de Stevenson

WASHINGTON, 19.—O «Washington Post» trata, em artigo de fundo, do discurso de Adlai Stevenson e, sobretudo, da passagem em que se referiu à energia atómica e à possibilidade para a Rússia de «ter finalmente a paz». O editorialista escreve: «Era tempo que alguém falasse desta maneira», embora admitindo que Acheson e o seu Departamento, ao ponto a que chegaram da sua política e das suas declarações no Congresso, já não «podiam avançar nem recuar noutra caminho. Mas, acrescenta, o caso seria outro se os interesses americanos fossem servidos por propostas mais imaginativas e menos dessas denúncias futeis e tantas vezes repetidas da política soviética».

O autor termina declarando: «Se o candidato democrático entrar na Casa Branca, terá demonstrado com este discurso a largueza do seu espírito e os republicanos responsáveis pela derrota de Eisenhower poderão pôr-se de acordo com ele sobre a questão ató-

mica e a necessidade de eliminar toda a política partidária. Se Stevenson não for eleito, terá pelo menos prestado serviço ao povo americano com esta apresentação leal, serena e equilibrada do problema».—(F. P.).

Truman desmente Eisenhower

WASHINGTON, 18.—Truman desmentiu ontem redondamente uma declaração de Eisenhower, segundo a qual se tinha recusado, em 1946, a obedecer a uma ordem do presidente para tomar conta do alistamento, no Exército, dos operários dos caminhos de ferro que estavam em greve.

O presidente disse que as declarações sobre esta questão, feitas pelo general, num discurso pronunciado ontem perante a Federação Americana do Trabalho, e repetidas pelos seus representantes, eram inspiradas politicamente. Acrescentou que não era necessário ter tido tal conversa, visto que a greve tinha sido cancelada pelos chefes da União dos Ferrovieiros.

Também foi pedido a Truman que comentasse uma outra notícia, segundo a qual fontes bem informadas tinham declarado que Eisenhower tinha dito ao presidente que antes queria demitir-se de chefe de estado maior e do seu posto no Exército a ter de cumprir a ordem de actuar como «abafador de greves».

Truman respondeu ontem que essas fontes «bem informadas» o estavam muito mal.—(R.).

Os democráticos acusam Nixon de receber fundos ilícitos

NOVA YORK, 19.—Os dirigentes democráticos, retomando uma informação publicada pelo «New York Post», único jornal desta cidade que apoia o governador Adlai Stevenson na sua candidatura à Presidência, lançaram um violento e grave ataque contra Richard Nixon, candidato republicano à vice-presidência, acusando-o de ter recebido pessoalmente fundos de origem particular na quantia de 16.000 dólares.

O referido jornal, e depois o presidente nacional do Partido Democrático, Stephen Mitchell, afirmam que Richard Nixon aceitou essa quantia, obtida entre um grupo de californianos ricos, para cobrir as suas despesas, depois da sua eleição para o Senado. Stephen Mitchell, numa declaração publicada em Washington, pediu ao general Eisenhower que «desautorize» o senador Richard Nixon e o obrigue a pedir a demissão.

Quanto ao senador Nixon, não nega os factos de que o acusam, mas afirma que o dinheiro recebido somente lhe serviu para cobrir despesas causadas pela sua actividade política. Citou nomeadamente «despesas de viagem, selos, circulares, etc.».

Em princípio, cada senador americano recebe, por ano, a quantia de 2.500 dólares para cobrir essas despesas, quantia que deve ser paga pelo partido a que pertence. Além disso, só o partido está autorizado a receber fundos de proveniência particular.

Em Pasadena, na Califórnia, o advogado Dan Smith, que contribuiu para o fundo de 16.000 dólares, afirmou que nenhuma das pessoas do grupo que ajudou o senador já mais pediu a este que intervisse a seu favor, fosse para o que fosse.—(F. P.).

O democrata Byrnes votará no candidato republicano

COLUMBIA, 19.—James Byrnes, governador do Estado de Carolina do Sul e personalidade influente do grupo «dixiecrata» do Partido Democrático, fez hoje saber que nas próximas eleições presidenciais votaria a favor do general Eisenhower, candidato pelo Partido Republicano.

A pedido de James Byrnes, o congresso democrático do Estado de Carolina do Sul decidiu, em Agosto, votar pelo candidato democrático, mas os membros do partido ficaram com liberdade para votar no general Eisenhower se o preferissem. Nessa altura, o antigo secretário de Estado do presidente Roosevelt era a favor do candidato democrático.—(F. P.).

A Finlândia pagou no prazo a indemnização de guerra que lhe foi imposta no tratado com a Rússia

HELSINKIA, 19.—Os oito anos que a Rússia deu à Finlândia para pagar as reparações de guerra terminaram oficialmente na noite passada.

O almirante Svanta Sundman, chefe da organização de reparações finlandesas, declarou na noite passada aos jornalistas que tinha sido feita a entrega das últimas oito barcas e duas traineiras. Apenas um navio não seguirá antes de sábado, a escuna não magnética «Zarya», de 300 toneladas, que partirá do porto de Turku para Leninegrado.

Muitos dos quatro milhões de habitantes da Finlândia receavam que o encargo das reparações provocasse a bancarrota do país. Porém, na noite passada, nas grandes fábricas de reparações, os operários organizaram actos de variedades e festas com café e bolos, para comemorar o fim dos seus oito longos anos de esforço incessante.

Desde que a Finlândia assinou o acordo de armistício, em 10 de Setembro de 1944, 343.700 vagões de caminho de ferro passaram pela fronteira oriental para a União Soviética. Colocados em fila, constituiriam um comboio de 3.500 quilómetros—suficientemente longo para ir de um lado ao outro do Atlântico.

O acordo original exigia que a Finlândia entregasse à Rússia reparações no valor de 300 milhões de dólares, aos preços de antes da guerra, por um período de seis anos. Com os salários inflacionados do após guerra e maior custo das matérias-primas, o seu valor real foi de cerca do dobro dessa importância. O almirante Sundman disse, na noite passada, que, na realidade, as reparações tinham custado à Finlândia cerca de 570 milhões de dólares. Para auxiliar os finlandeses, a Rússia concordou em 1945 em prolongar o período de entrega de seis para oito anos. Em Julho de 1948, acedeu a cancelar metade dos fornecimentos ainda pendentes.

Cerca de um terço das entregas foi sob a forma de produtos de madeira—pasta, papel, cartão e casas pré-fabricadas. Para produzir a quota exigida de máquinas, navios, etc., a Finlândia teve de construir novas fábricas e ampliar as existentes. Isso deixou-a, incidentalmente, com um potencial industrial aumentado. O primeiro problema será encontrar mercados mundiais para os novos tipos de mercadorias que está agora a produzir.—(Reuter).

Brincadeira de estudantes

armados de metralhadoras

LA PAZ, 19.—Um batalhão da Milícia Universitária, que foi a Cochabamba, prestar homenagem ao chefe do Estado, ocupou militarmente o palácio municipal, como protesto por ter sido alojado num quartel. Depois de ocuparem o edifício, sob a ameaça de espingardas-metralhadoras, e prenderem certo numero de reféns, os milicianos comeram os bolos e tomaram as bebidas que deviam ser-lhes oferecidas na recepção pelo presidente. Acabaram por abandonar a municipalidade, pouco depois das 22 horas, tendo recebido um ultimato do comandante da praça, e não sendo atendido um apelo ao presidente da República.—(F. P.).

A resposta ocidental à nota soviética

BERLIM, 19.—O texto do projecto de resposta das potências ocidentais à nota soviética, de 23 de Agosto, foi enviado aos três comandantes ocidentais de Berlim a fim destes o comunicarem ao burgomestre da cidade, Ernst Reuter, que sobre ele deverá manifestar a sua opinião.—(F. P.).

Imponente recepção oferecida por Tito a Anthony Eden

BELGRADO, 19.—Na recepção no Palácio Branco, em honra do secretário dos Estrangeiros britânico, Anthony Eden, o marechal Tito envergava um uniforme branco, com caracolas douradas e carmezim. Sua mulher, uma atraente morena com o rosto queimado do sol, usava um vestido de cetim cor de vinho. Receberam os seus hóspedes na ante-sala do Palácio, antiga residência do príncipe Paulo da Jugoslávia.

Aparecendo pela primeira vez perante estrangeiros, a senhora Broz usava um colar de ouro entrançado e um broche de ouro e diamantes no vestido.

Foi servida uma ceia volante, durante a qual Tito e sua mulher se sentaram com Eden numa pequena mesa separada, conversando em grande avontade.—(Reuter).

A reserva de Eden

BELGRADO, 19.—«Nada posso dizer sobre esse assunto», respondeu Eden às perguntas dos jornalistas, que desejavam saber se a questão de Trieste, depois dos seus contactos com Tito, estaria prestes a ser resolvida.

Por seu turno, o ministro-adjunto dos Estrangeiros da Jugoslávia, Leon Mattes, interrogado sobre certas informações da Imprensa, segundo as quais Eden teria vindo à Jugoslávia exercer pressão sobre este país para resolver o problema de Trieste, acrescentou:

«Não pode falar-se de pressão exercida por um terceiro país sobre este problema, por duas razões: a Jugoslávia nunca aceitaria essa pressão; as potências ocidentais não tencionam exercê-la».—(F. P.).

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS